



Catálogo – 2022/1

Pró-Reitoria de Graduação

Universidade Federal de Minas Gerais

UF *m* G

Catálogo das atividades acadêmicas curriculares de Formação Transversal 2022/1

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitora de Graduação
Prof. Benigna Maria de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Graduação
Bruno Otávio Soares Teixeira

Colegiado Especial das Formações Transversais

Coordenadora: Profa. Terezinha Cristina da Costa Rocha
Subcoordenador: Prof. José Alfredo Oliveir Debortoli

Secretaria das Formações Transversais

Sônia Maria de Melo
Adriane da Conceição

Conteúdo

Apresentação	4
Orientações sobre a integralização de uma Formação Transversal	6
Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão.....	7
Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos.....	18
Formação Transversal em Direitos Humanos	25
Formação Transversal em Divulgação Científica.....	31
Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação.....	39
Formação Transversal em Estudos Internacionais.....	51
Minor in International Studies.....	51
Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer/ LGBTI.....	78
Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira.....	85
Formação Transversal em Saberes Tradicionais.....	91

Apresentação

As Formações Transversais são estruturas formativas de formação complementar cujas atividades acadêmicas curriculares constituintes são articuladas por meio de temáticas de interesse geral, visando a incentivar a formação de espírito crítico e de visão aprofundada em relação a grandes questões do País e da humanidade. O sistema de Formações Transversais constitui um espaço comum de formação para os estudantes de todos os cursos de graduação da UFMG.

Uma Formação Transversal tem as seguintes características:

- Sua carga horária total é de pelo menos 300 horas-aula.
- O estudante que concluir uma Formação Transversal terá direito a um certificado próprio dessa formação, que será emitido pela Pró-Reitoria de Graduação.
- É aberta a estudantes de todos os cursos de graduação da UFMG.
- Pode ser utilizada para integralizar a carga horária do núcleo complementar prevista nos cursos de graduação, a critério dos respectivos Colegiados.
- As atividades acadêmicas curriculares de uma Formação Transversal também podem integralizar créditos do núcleo geral.

O processo de criação das Formações Transversais teve início a partir da aprovação da Resolução 19/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que instituiu a regulamentação para o funcionamento dessas estruturas. Desde então, foram criadas nove Formações Transversais.

- FT em Saberes Tradicionais (2015/01),
- FT em Divulgação Científica (2016/01),
- FT em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira (2016/01),
- FT em Culturas em Movimento e Processos Criativos (2016/02),
- FT em Direitos Humanos (2017/01),
- FT em Empreendedorismo e Inovação (2017/02),
- FT em Gênero e Sexualidade: Perspectivas Queer / LGBTI (2017/02),
- FT em Acessibilidade e Inclusão (2018/01).
- FT em Estudos Internacionais (Minor in International Studies -2019/2).

Este Catálogo contém uma descrição resumida das Formações Transversais atualmente disponíveis.

Em outubro de 2018, foi criada a Secretaria das Formações Transversais com o objetivo de gerir o processo de oferta e matrícula nas atividades acadêmicas curriculares de Formação

Transversal, tendo como público-alvo os estudantes de graduação da UFMG, estudantes de pós-graduação, e caso haja vagas disponíveis, os interessados em cursar os estudos por meio da modalidade de matrícula em disciplina isolada.

A Secretaria das Formações Transversais está localizada na sala A105 do CAD III. O contato pode ser feito pelo telefone: 3409 6590 ou por e-mail: transversal@prograd.ufmg.br.

Em maio de 2020, foi aprovada pelo Conselho Universitário a criação do Colegiado Especial das Formações Transversais como instância superior de gestão acadêmica de todas as Formações Transversais da UFMG. Em outubro de 2020, foram regulamentadas, pelo CEPE, a composição e as atribuições desse Colegiado Especial, junto com novas regras para integralização das mesmas. Além disso, cada Formação Transversal conta com uma Comissão Coordenadora.

ATENÇÃO!

Orientações sobre a integralização de uma Formação Transversal

Prezadas/os Estudantes;

Recomendamos que fiquem atentos ao processo de escolha das Atividades Acadêmicas Curriculares, tendo em vista quais delas podem ser contabilizadas para a integralização e a concessão de certificação.

O Art. 44 das Normas Gerais de Graduação prevê que os estudantes não poderão utilizar as Atividades que integram o núcleo específico da estrutura curricular de seus cursos (obrigatórias e optativas) para a integralização do núcleo complementar, incluindo, portanto, as Formações Transversais. Sendo assim, orientamos que ao se matricularem, verifiquem se as atividades escolhidas integram o núcleo específico de seu curso.

Após a conclusão das 300 horas, da forma como solicitada na Formação Transversal de sua escolha, ao solicitar a certificação, caso haja entre as 300 horas cursadas atividades que fazem parte do seu curso, elas não poderão ser utilizadas para integralizar uma Formação Transversal.

Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão

A *Formação Transversal em Inclusão e Acessibilidade* foi formulada para congregar ações para a oferta de formação para a compreensão, a problematização, a reflexão e o trabalho junto às pessoas com deficiência, no âmbito da UFMG. Essa Formação apresenta estrutura curricular organizada em dois eixos: (I) Educação Especial e Inclusiva e (II) Inclusão e Acessibilidade.

Justificativa

Segundo dados do último Censo Demográfico, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), 23,9% da população brasileira declarou possuir algum tipo de deficiência. Este é um dado bastante significativo, que toma ainda outras proporções, ao se considerar que grande parte das atividades sociais não estão acessível para essa parcela da população. Nos campos do trabalho, educação, saúde, lazer e cultura, ainda é necessário ampliar essa discussão, romper paradigmas e buscar meios de promoção da inclusão.

Alvitando a promoção da acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência, a legislação brasileira conta com um arcabouço amplo, assegurado na Constituição Federal, explicitado nos documentos e tratados internacionais assinados pelo Estado brasileiro - como a Conferência Mundial de Educação e a Declaração de Salamanca - e assegurado em diversas Políticas Públicas, dentre elas, a mais recente Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Apesar de todos os avanços dos últimos anos e da legislação atualizada, com os princípios dos direitos humanos, sabemos que falta muito para que essa questão seja contemplada e considerada nos diferentes espaços sociais.

No campo da educação, por exemplo, de acordo com as Políticas vigentes, a instrução de alunos com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento deve ocorrer preferencialmente nas escolas comuns, em todo o processo de escolarização. Nesse sentido, a questão da formação de professores para a atuação junto a esse público não se restringe mais àqueles profissionais que iriam atuar nas escolas especiais, pois, no atual contexto, todas as instituições escolares devem receber a matrícula e garantir os meios para que estes alunos sejam incluídos. Desta forma, mesmo que o professor recém-formado não tenha intenção específica de trabalhar nesse campo, muito provavelmente, em algum momento de sua atuação nas escolas, irá se deparar com a tarefa de escolarização de um aluno com algum tipo de necessidade educacional especial (com deficiência física, sensorial, intelectual; altas habilidades; e/ou transtorno do espectro autista). Portanto, é fundamental que essa temática faça parte da formação de professores, aspecto esse que é contemplado nas atuais *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior*, a ser implementado nas Instituições de Ensino Superior do País, para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica. Esse documento, publicado pelo CNE em julho de 2015, é um dos que norteiam a atual discussão da reforma curricular das licenciaturas e dos Cursos de Pedagogia.

Nos demais campos sociais também temos importantes questões relacionadas à inclusão a serem debatidas e implementadas, que vão desde a acessibilidade para o trabalhador com deficiência no contexto das empresas, formação para o trabalho até o rompimento de barreiras para acesso aos espaços culturais como cinemas, museus, bibliotecas, teatros e outros. No campo da saúde questões como a dispensação de órteses, próteses e suportes para a mobilidade, a comunicação, acesso aos serviços de reabilitação e muitas outras demandam atenção; assim como a arquitetura universal/acessível e ainda as discussões sociais, filosóficas ou psicossociais. Sabe-se que a discussão é ampla, o caminho é longo e, desse modo, os primeiros passos são necessários.

Para além da demanda legal, a UFMG tem demonstrado um compromisso social e se debruçado sobre essa temática a partir de iniciativas várias. Com a implementação da Formação Transversal em *Acessibilidade e Inclusão* os sujeitos em formação terão contato com as diversas dimensões dos direitos das pessoas com deficiência, histórico dos movimentos sociais, marcos regulatórios, a discussão do processo de inclusão em diferentes contextos sociais (trabalho, educação, lazer e cultura), as especificidades das experiências que envolvem as pessoas com deficiência, bem como os aspectos multidimensionais que envolvem essa questão. Propõe-se ainda que o aluno tenha a oportunidade de prática voltada para o planejamento e execução de intervenções na perspectiva da promoção da inclusão. Espera-se assim ampliar essa discussão, somar ações, incentivar a interlocução com diferentes áreas do conhecimento e formar profissionais que respeitem as diferenças e possam contribuir para uma sociedade inclusiva e mais justa.

Objetivos

Esta Formação Transversal tem como objetivo a formação de profissionais sensíveis e qualificados para o trabalho de promoção da acessibilidade e da inclusão de pessoas com deficiência, nos mais diversos campos sociais. O intuito é que os estudantes possam conhecer perspectivas teóricas e pensar em práticas democráticas, que respeitem as especificidades das pessoas com deficiência.

Possibilidades formativas

Esta Formação Transversal oferece diferentes possibilidades formativas, desse modo, os estudantes podem escolher um conjunto de atividades para trilhar o seu percurso, valorizando em suas escolhas o seu campo de interesse.

Aos estudantes dos cursos de licenciatura, por exemplo, são ofertadas todos os semestres atividades relativas à educação de pessoas com deficiência, às concepções de ensino, às práticas em sala de aula e à promoção da acessibilidade e inclusão nos diferentes níveis de ensino. Contudo, mesmo sendo do campo das licenciaturas, é possível que os estudantes trilhem um percurso diferente, focalizando nas temáticas de seu interesse.

Aos estudantes de cursos de bacharelado, há também diversas possibilidades de percurso formativo nesta Formação Transversal. É possível, por exemplo, focalizar na área de Tecnologias Assisitivas, no campo das artes, no campo da saúde, no campo do direito, no campo da linguagem, no campo da comunicação social e nas mais diversas áreas do

conhecimento que estão contempladas nas atividades presentes em nossa estrutura curricular.

Todas as atividades ofertadas, além da focalização em um campo específico dentro da Acessibilidade e Inclusão, buscam trazer uma base teórica para que os estudantes estejam atentos às visões excludentes, preconceituosas e ou capacitistas em relação às pessoas com deficiência. Construindo, portanto, uma visão de sociedade democrática e que contemple as diferenças.

Para integralizar esta Formação Transversal, o estudante deverá cursar 300 horas, em quaisquer atividades oferecidas na estrutura curricular.

Estrutura Curricular

Integralização

Para obter o certificado da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, o estudante deverá:

- obter, no mínimo, um total de 300 horas nas atividades listadas na Estrutura Curricular.

Estrutura Curricular				
Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão				
	Código	Título	CH	Natureza
1	ADE018	Tópicos em Gestão da Educação (ementa variável)	60	OP
2	EMA227	Processo Criativo e Empreendedorismo	60	OP
3	*ESP060	Teoria da Atividade Física Adaptada	30	OP
4	*FAE493	Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva	60	OP
5	FTC275	Tópicos em Dança II (ementa variável)	45	OP
6	FTC267	Danças e Necessidades Especiais I	45	OP
7	MUS291	Fundamentos da Educação Musical Especial e Inclusiva	60	OP
8	*MUS510	Fundamentos da Musicoterapia	60	OP
9	UNI082	Transtorno do Espectro do Autismo – Recursos para Inclusão Escolar	60	OP
10	*UNI101	História da Deficiência e o Processo de Inclusão	60	OP
11	*UNI102	Saúde da Pessoa com Deficiência	15	OP
12	UNI103	Libras, Surdez e Alfabetização: uma introdução	60	OP
13	UNI112	Fundamentos da Musicoterapia	60	OP
14	UNI113	Dislexia: Causas e Consequências	60	OP
15	UNI114	Ensino Colaborativo e Inclusão Escolar	60	OP
16	UNI126	Dinâmica de Sala de Aula e Processos Inclusivos	30	OP
17	UNI127	Fundamentação Neuropsicológica da Música	60	OP
18	UNI128	Faces da Inclusão e da Exclusão no Brasil: Uma análise midiática	30	OP
19	*UNI129	Comunicação Alternativa e Tecnológica Assistiva	30	OP
20	UNI130	Mídia, Deficiência, Corpo e Acessibilidade	60	OP
21	UNI131	Tópicos em Acessibilidade A (ementa variável)	15	OP
22	*UNI132	Tópicos em Acessibilidade B (ementa variável)	30	OP
23	UNI133	Tópicos em Acessibilidade C (ementa variável)	45	OP
24	UNI134	Tópicos em Acessibilidade D (ementa variável)	60	OP

25	UNI135	Tópicos em Surdez, Acessibilidade e Inclusão (ementa variável)	60	OP
26	UNI184	Funcionalidade e Comunicação da Criança e Adolescente	30	OP
27	*UNI199	Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Inclusiva	30	OP
28	UNI200	Estratégias para o ensino inclusivo na escola regular	30	OP
29	(**)	Acessibilidade no Contexto da Deficiência Visual e Baixa Visão	30	OP
30	(**)	Arquitetura Universal / Acessível	60	OP
31	(**)	Atuação Interdisciplinar na Educação Escolar Inclusiva	30	OP
32	(**)	Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita	30	OP
33	(**)	Dança e Diferença I	60	OP
34	(**)	Diálogos entre Turismo, Acessibilidade e Inclusão	45	OP
35	(**)	Empregabilidade e a Pessoa com Deficiência	30	OP
36	(**)	Fatores Contextuais: Facilitadores e Barreiras	30	OP
37	(**)	O Brincar da Criança com Deficiência	30	OP
38	(**)	Organização e Gestão de Serviços de Saúde	30	OP
39	(**)	Representações da Situação da Deficiência: Sensibilização e vivência	30	OP
40	(**)	Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	30	OP
41	*UNI202	Diálogos Sobre Acessibilidade e Inclusão	15	OP

(*) Atividades ofertadas em 2022/1

(**) As atividades receberão código quando ofertadas pela primeira vez.

ATENÇÃO:

As atividades acadêmicas Curriculares que pertencem ao núcleo específico dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralizar a carga horária exigida pelas Formações Transversais (núcleo complementar), conforme dispõe o art. 44 das Normas Gerais de Graduação.

Ementas

1	ADE018 – Tópicos em Gestão da Educação	CH: 60
	<p>Ementa variável:</p> <p>Assunto ofertado em 2022/1: Currículo e Educação Especial: políticas e práticas <i>Aspectos políticos e pedagógicos do currículo escolar. Adaptação curricular, flexibilização e currículo diferenciado. Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). O Atendimento Educacional Especializado (AEE). O plano de desenvolvimento individual (PDI): observação e elaboração para os diferentes níveis de ensino. Turma cancelada em 23/03/2022.</i></p>	
2	EMA 227 - Processo Criativo e Empreendedorismo	CH: 60
	<p>Ementa: <i>Esta disciplina é baseada num conjunto de atividades e oficinas que abordam a criatividade e a sua relação com o empreendedorismo. As atividades e oficinas propostas têm por principal objetivo propiciar ao estudante uma sistematização de experimentações compositivas através do teatro, da música, de jogos corporais e das artes plásticas, levando-o a compreender, através delas, as particularidades do processo criativo individual. Dessa forma, o trabalho criativo passa a ser o fio condutor de todas as atividades, entendendo-se com isso que a criatividade e o trabalho são indissociáveis. As oficinas e atividades corporais são baseadas em jogos de improvisação teatral propostos por Viola Spolin e Jogos Cooperativos apresentados por Fábio Otuzi Brotto. Estas atividades têm, também, o intuito de mostrar o caráter social da criatividade, a relação de trabalho em grupo e a criatividade e a relação de nossas emoções e as nossas criações de acordo com a Biologia do Conhecer de Humberto Maturana. As atividades de artes plásticas partem de conceitos como materialidade e plasticidade, os quais devem ser confrontados pelos estudantes à medida em que são desenvolvidas as experimentações compositivas.</i></p>	
3	*ESP 060 – Teoria da Atividade Física Adaptada	CH: 30
	<p>Ementa: <i>Atividade Física Adaptada: teorias e conceitos; afecções da saúde e de funcionalidade; paradigmas (adaptação, organização de serviços, inclusão, ecossistema e equidade); âmbitos de atuação (escolar, esportivo, recreacional e de reabilitação); realidade nacional e internacional.</i></p>	
4	*FAE 493 - Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva	CH: 60
	<p>Ementa: <i>Contexto histórico e político da Educação Especial e da Educação Inclusiva. Fundamentos teóricos e conceituais. O público-alvo da educação especial. Intervenções pedagógicas para inclusão escolar.</i></p>	
5	FTC 275 – Tópicos em Dança II	CH: 45
	<p>Ementa: <i>Conteúdo variável</i></p>	
6	FTC 267 - Danças e Necessidades Especiais	CH: 45
	<p>Ementa:</p>	

	<i>Conceitos de necessidades especiais. Estudo da declaração de sala- manca. Aspectos psíquicos, cognitivos, motores e perceptivos de portadores de necessidades especiais e sua avaliação específica.</i>	
7	MUS 291 - Fundamentos da Educação Musical Especial e Inclusiva	CH: 60
	Ementa: <i>Estudo teórico-prático dos fundamentos, princípios e metodologias da educação musical com pessoas com necessidades educacionais especiais. A legislação, a organização do tempo e do espaço do ensino e as adaptações curriculares para o ensino de música em situações de educação especial e educação inclusiva. Os direitos humanos e a inclusão de pessoas com necessidades especiais na sociedade.</i>	
8	MUS 510 – Fundamentos da Musicoterapia	CH: 60
	Ementa: <i>Fundamentos históricos da Musicoterapia, desenvolvimento da profissão, habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias ao profissional musicoterapeuta. Fundamentos da Musicoterapia teórica e prática nas diferentes áreas de atuação, pesquisa e técnicas clínicas.</i>	
9	UNI 082 - Transtornos do Espectro do Autismo – Recursos para Inclusão Escolar	CH: 60
	Ementa: <i>O que é Transtorno do Espectro do Autismo, histórico e descrição do quadro. Fatores para encaminhamento para avaliação diagnóstica. A pessoa dentro do TEA. Inteligência, aprendizagem e TEA. Desenvolvimento típico e desenvolvimento no TEA. Elementos para inclusão escolar: escola e família. Recursos técnicos: organização do ambiente, facilitadores para aprendizagem e comunicação alternativa.</i>	
10	*UNI 101 - História da Deficiência e o Processo de Inclusão	CH: 60
	Ementa: <i>O que é deficiência. O Ambiente. A diversidade da deficiência. Deficiência e direitos humanos. Deficiência e desenvolvimento. Prevalência da incapacidade e dificuldades funcionais. Ambiente. A visão da pessoa com deficiência nos contextos familiar, social e pelo Estado. As ações das instituições de saúde e das instituições escolares ao longo da história.</i>	
11	UNI 102 - Saúde da Pessoa com Deficiência	CH: 15
	Ementa: <i>Estudo do panorama brasileiro de práticas de promoção de saúde, reabilitação e inclusão social a partir da análise da atenção primária em saúde do indivíduo com necessidades especiais e suas possibilidades de referência e contra-referência para a atenção secundária e terciária dentro de Sistema Único de Saúde.</i>	
12	UNI 103 - Libras, Surdez e Alfabetização: uma introdução	CH: 60
	Ementa: <i>Surdez, ensino e aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. A comunicação e a interação entre surdos e ouvintes, falantes do Português e falantes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sala de aula. A alfabetização e o letramento do aluno surdo.</i>	
13	*UNI 112 - Fundamentos da Musicoterapia	CH: 60
	Ementa: <i>Fundamentos históricos da Musicoterapia, desenvolvimento da profissão, habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias ao profissional musicoterapeuta.</i>	

	<i>Fundamentos da Musicoterapia teórica e prática nas diferentes áreas de atuação, pesquisa e técnicas clínicas.</i>	
14	UNI 113 - Dislexia: Causas e Consequências	CH: 60
	Ementa: <i>Definição de dislexia, consideração de suas causas e consequências. Descrição do desenvolvimento da leitura em crianças típicas e disléxicas.</i>	
15	UNI 114 - Ensino Colaborativo e Inclusão Escolar	CH: 60
	Ementa: <i>Educação Inclusiva e educação especial. Políticas federais, estaduais e municipais: diferenças e semelhanças do papel do professor de apoio. O ensino colaborativo: o papel do professor regente e do professor de apoio. Organização de tempos e espaços na sala de aula inclusiva. O ensino colaborativo em outros países.</i>	
16	UNI 126 - Dinâmica da Sala de Aula e Processos Inclusivos	CH: 30
	Ementa: <i>A sala de aula inclusiva. Os grupos de trabalho. O diagnóstico e o planejamento pedagógico. O trabalho colaborativo.</i>	
17	UNI 127 - Fundamentação Neuropsicológica da Música	CH: 60
	Ementa: <i>Fundamentos de Psicologia da Música e Neuropsicologia da Música; noções de fisiologia com ênfase ao estudo das diversas reações fisiológicas à música; fundamentos neuropsicológicos do comportamento musical e suas aplicações na Musicoterapia e teoria biomédica. Teorias e práticas musicoterápicas dirigidas ao desenvolvimento normal da criança e adolescente portador de neuropatologias.</i>	
18	UNI 128 - Faces da Inclusão e da Exclusão no Brasil: Uma análise midiática	CH: 30
	Ementa: <i>As diferentes dimensões da inclusão e da exclusão social no Brasil. O papel das mídias na formação da opinião. A divulgação de experiências de inclusão e exclusão social nos meios de comunicação de massa, com destaque para as redes sociais e portais de notícias.</i>	
19	*UNI 129 - Comunicação Alternativa e Tecnologia Assistiva	CH: 30
	Ementa: <i>Introdução às noções básicas de comunicação alternativa. Conhecer os sistemas de comunicação alternativa e participar do processo de escolha dos recursos e/ou estratégias de comunicação alternativa suplementar. Conhecer e desenvolver material específico, entre eles, conjuntos de sinais gráficos fotos, palavra escrita e alfabeto, utilizado nos sistemas.</i>	
20	UNI 130 - Mídia, Deficiência, Corpo e Acessibilidade	CH: 60
	Ementa: <i>Normalização. Diversidade e diferença. Tensionamentos entre respeito e preconceito. Corpo e tecnologias. Visão social da tecnologia. A acessibilidade nos meios de comunicação. Legislação e acessibilidade como direito. Análises de produtos midiáticos</i>	
21	UNI 131 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão A	CH: 15
	Ementa: <i>Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.</i>	

22	*UNI 132 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão B	CH: 30
	<p>Ementa: Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.</p> <p>Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>Grupo de Estudos Corpos Mistos (UNI132 TA)</p> <p>Modelo social de deficiência, inclusão e acessibilidade. Corpo e deficiência. Arte e diferença. Novas tecnologias e acessibilidade.</p>	
23	UNI 133 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão C	CH: 45
	<p>Ementa: Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.</p>	
24	UNI 134 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão D	CH: 60
	<p>Ementa: Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.</p>	
25	UNI135 - Tópicos em Surdez, Acessibilidade e Inclusão	CH: 60
	<p>Ementa: Conteúdo variável</p>	
26	UNI184 - Funcionalidade e Comunicação da Criança e Adolescente	CH: 30
	<p>Ementa: Estudo crítico sobre funcionalidade e incapacidade na avaliação e intervenção de crianças e adolescentes com distúrbios da comunicação humana. Discussão da abordagem da criança e do adolescente na perspectiva do modelo biopsicossocial dos diferentes níveis de atenção à saúde. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e comunicação humana.</p>	
27	*UNI199 – Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Inclusiva	
	<p>Ementa: Aspectos relacionados à aprendizagem da leitura e escrita de alunos com necessidades educacionais especiais. Dificuldades e desafios da aprendizagem da leitura e escrita na educação inclusiva</p>	
28	*UNI200 – Estratégias para o ensino inclusivo na escola regular	
	<p>Ementa: Concepções de deficiências. A homogeneização e a heterogeneidade na escola regular. Da individualização às possibilidades de diversificar os elementos do currículo escolar. Tendências para o ensino na perspectiva inclusiva: O Desenho Universal para Aprendizagem; Ensino Diferenciado e o Ensino colaborativo/Coensino.</p>	
29	(**) - Acessibilidade no Contexto da Deficiência Visual e Baixa Visão	CH: 30
	<p>Ementa: Introdução às noções básicas sobre a deficiência visual e cegueira. Conhecer os recursos e estratégias para acessibilidade e inclusão desse público. Participar do processo de escolha dos recursos e/ou estratégias (Audiodescrição, Braille, softwares de leitura, entre outros) com base em casos específicos.</p>	
30	(**) - Arquitetura Universal / Acessível	CH: 60
	<p>Ementa: Espaço inclusivo. Espaço vivido, concebido e real.</p>	
31	(**) - Atuação Interdisciplinar na Educação Escolar Inclusiva	CH: 30

	Ementa: <i>A interdisciplinaridade como atitude de busca, de inclusão, de acordo e de sintonia diante do conhecimento. Apresentar as possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato. Forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. Compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. Busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber.</i>	
32	(**) - Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita	CH: 30
	Ementa: <i>Estágio no Ambulatório de Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita</i>	
33	(**) - Dança e Diferença I	CH: 60
	Ementa: <i>Estudo sobre as diferentes representações da pessoa em situação de deficiência no espaço e no tempo. Prática da dança e iniciação à docência voltada a esse público. Implicações éticas e estéticas desta abordagem.</i>	
34	(**) - Diálogos entre Turismo, Acessibilidade e Inclusão	CH: 45
	Ementa: <i>Turismo e direito a diferença. Reflexões sobre a perspectiva do viajante e de trabalhadores em atividades ligadas ao turismo.</i>	
35	(**) - Empregabilidade e a Pessoa com Deficiência	CH: 30
36	(**) - Fatores Contextuais: Facilitadores e Barreiras	CH: 30
	Ementa: <i>Acessibilidade. Fatores ambientais, pessoais: barreiras e facilitadores nos diferentes contextos (educação, trabalho, lazer, saúde).</i>	
37	(**) - O Brincar da Criança com Deficiência	CH: 30
	Ementa: <i>O que é brincar. Brincar e desenvolvimento infantil. Influência das deficiências e transtornos do desenvolvimento no brincar. Estimulação do brincar.</i>	
38	(**) - Organização e Gestão de Serviços de Saúde	CH: 30
	Ementa: <i>Conhecer e analisar das diferentes formas de organização da assistência: linhas de cuidado (população sob cuidado), organização dos serviços (programas de atenção direta, apoio clínico e apoio administrativo). Discutir conceitos e modelos de análise da qualidade de serviços.</i>	
39	(**) - Representações da Situação da Deficiência: Sensibilização e vivência	CH: 30
	Ementa: <i>Estudo sobre as diferentes representações da pessoa em situação de deficiência no espaço e no tempo. Diálogo com a pessoa com deficiência. Roda de conversa.</i>	
40	(**) - Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	CH: 30

Ementa: *Tecnologia assistiva e o processo de reabilitação e participação social de indivíduos. Leis, Normas, Regulamentos que norteiam a acessibilidade de pessoas com deficiência. Análise e projeto de equipamentos de assistência. Conceitos.*

41 *UNI202 - Diálogos Sobre Acessibilidade e Inclusão

Ementa: *Disciplina voltada para a comprovação e integralização de créditos a partir de eventos realizados pela Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão. As atividades aceitas são do tipo evento, tais como: seminário; live; palestra; aula inaugural; colóquio; congresso; e atividades similares. Cada estudante poderá integralizar créditos nesta disciplina apenas uma única vez e, para isso, devem ser apresentados certificados de participação ou de comunicação nos eventos. Os certificados podem ter sido obtidos antes ou durante o período de realização da disciplina. Durante a oferta, serão indicados eventos disponíveis para participação no sentido de apoiar a integralização dos créditos.*

Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos

A Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos, organizada pela Diretoria de Ação Cultural (DAC), expressa um compromisso da UFMG em fazer com que a Cultura seja um espaço de atuação estratégica em seu projeto político-acadêmico. Para oferecer essa Formação Transversal faz-se necessário estabelecer modos de experimentação, criação e discussão acerca das artes e das culturas de forma a articular extensão, ensino e pesquisa, assim como investir na formação cultural, artística, cidadã e crítica dos estudantes.

Os seguintes pressupostos fundamentam a Formação Transversal: a diversidade das culturas e suas práticas, compreendendo seus processos criativos e sua dimensão patrimonial; a afirmação das culturas e das artes como campos de conhecimento em seus diversos regimes epistemológicos; o reconhecimento da ubiquidade e transversalidade da cultura e de seu relevante papel na formação acadêmica de todos os profissionais. Esses pressupostos definem as duas ênfases principais do projeto, assim denominadas: Culturas em Movimento e Processos Criativos.

Estrutura Curricular

Integralização

A Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos se organiza em cinco modalidades de atividades. São elas os Tópicos em Culturas em Movimento, Tópicos em Processos Criativos, Passaporte Cultural, Laboratórios Transversais e Seminários Transversais. Para concluir essa Formação Transversal, o estudante deverá:

- Concluir uma carga horária total de 300 horas nas atividades da Formação Transversal listadas na Tabela I.
-

TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares				
Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos				
	Código	Título	CH	Natureza
1	MUS002	Laboratório de Criação I	30	OP
2	MUS028	Laboratório de Criação II	30	OP
3	*UNI072	Tópicos em Cultura em Movimento A (ementa variável)	30	OP
4	UNI073	Tópicos em Cultura em Movimento B (ementa variável)	45	OP
5	*UNI074	Tópicos em Processos Criativos B (ementa variável)	30	OP
6	*UNI075	Tópicos em Processos Criativos C (ementa variável)	45	OP
7	UNI076	Laboratórios Transversais em Culturas e Artes A (ementa variável)	15	OP
8	*UNI078	Passaporte Cultural	45	OP
9	*UNI079	Seminários Transversais em Culturas e Artes	15	OP
10	*UNI086	Tópicos em Processos Criativos D (ementa variável)	60	OP
11	UNI087	Tópicos em Cultura em Movimento C (ementa variável)	60	OP
12	*UNI088	Laboratórios Transversais B (ementa variável)	30	OP
13	*UNI097	Tópicos em Processos Criativos A (ementa variável)	15	OP
14	(**)	Tópicos em Cultura em Movimento D (ementa variável)	90	OP
15	(**)	Tópicos em Processos Criativos E (ementa variável)	90	OP
16	Disciplinas de outras Formações Transversais			

(*) Atividades ofertadas em 2022/1

(**) As atividades receberão código quando ofertadas pela primeira vez.

ATENÇÃO:

As atividades acadêmicas Curriculares que pertencem ao núcleo específico dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralizar a carga horária exigida pelas Formações Transversais (núcleo complementar), conforme dispõe o art. 44 das Normas Gerais de Graduação.

Ementas

1	MUS 002 – Laboratório de Criação I	
	Ementa: <i>Disciplina de natureza transversal que perpassa por várias áreas do conhecimento e da prática artística e cultural, com foco nas experiências musicais de criação e no desenvolvimento do potencial criativo do aluno. Para isso, são realizadas dinâmicas de criação musical em grupos que promovem audição, execução e recriação de peças do repertório, improvisação, composição e expressão corporal</i>	
2	MUS 028 – Laboratório de Criação I	
	Ementa: <i>Elaboração de projetos de composição, abordando técnicas de variação, planos sonoros, texturas e arranjos.</i>	
3	*UNI072 - Tópicos em Culturas em Movimento A	CH: 30
	Ementa: <i>São disciplinas com carga horária de 30 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.</i>	
	Assunto ofertado em 2022/1: Testemunhos da ReXistência: Os curralenses no romance “A capital” de Avelino Fóscolo	
	Ementa: <i>Em 1903 foi editado em Portugal o primeiro romance que se passava na nova capital de Minas Gerais, de autoria do escritor sabaraense Avelino Fóscolo, anarquista convicto, jornalista, farmacêutico, artista circense e membro fundador da Academia Mineira de Letras, que conta em sua obra os momentos finais do Arraial de Belo Horizonte, antigo Curral del Rey, que nos seus primeiros anos como capital se chamou Minas. O romance foi reeditado em 1977, quando a cidade completava seus 80 anos, na disciplina iremos estudá-lo a partir dessa edição. A história de Lena, Sérgio, Cunha e outros curralenses que assistem a instalação da nova capital é um oportunidade para refletirmos sobre as resistências à instalação da modernidade que não considera a todos. A disciplina pretende estudar o referido romance tendo como princípio o resgate daqueles que parecem excluídos da história, mas que seguem resistindo nas favelas, ocupações urbanas e nos bairros da periferia de uma cidade que ainda hoje, 120 anos após a primeira edição, segue exclusiva para alguns poucos. Será uma oportunidade de associarmos, literatura, história, arquitetura e urbanismo.</i>	
4	UNI073 - Tópicos em Culturas em Movimento B	CH: 45
	Ementa: <i>São disciplinas com carga horária de 45 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.</i>	
5	*UNI074 - Tópicos em Processos Criativos B	CH: 30
	Ementa: <i>São oficinas com carga horária de 30 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por</i>	

	<p><i>meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>Oficina de croquis (UNI074 TA) <i>Desenho de observação a mão livre, de ambientes internos e externos. Desenhos em casa (quarto, cozinha, sala, banheiro etc.) buscando maior familiaridade e percepção dos espaços do cotidiano. Desenhos realizados a partir de fotografias de praças e parques em Belo Horizonte, buscando uma maior aproximação entre o estudante e a cidade. Noções de perspectiva, proporção, luz e sombra, vegetação e planos de profundidade. Técnicas de desenho e materiais diversos</i></p> <p>Paisagem e memória na experiência ordinária (UNI074 TA) <i>Ementa: Exercício criativo inspirado nas relações entre paisagem e memória para propor formas de destacar a importância da experiência ordinária do mundo. Experimentações sobre os caminhos cotidianos a partir dos conceitos de flunar e da deriva.</i></p>	
6	<p>*UNI075 - Tópicos em Processos Criativos C</p> <p>Ementa: <i>São oficinas com carga horária de 45 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>Design da Performance e Cenografia <i>Conhecimento de alguns princípios ligados à ideia de design da performance e cenografia. Abordagem de aspectos práticos e teóricos referentes ao campo da cenografia, buscando reconhecer o espaço cotidiano – arquitetônico e urbano – como espaço de performance.</i></p>	CH: 45
7	<p>UNI076 - Laboratórios Transversais em Culturas e Arts A</p> <p>Ementa: <i>Os estudantes participarão de atividades laboratoriais com conteúdos variáveis, a serem desenvolvidas pelos próprios alunos em laboratórios, grupos de pesquisa ou projetos de extensão da Universidade. Os alunos irão se integrar às atividades já desenvolvidas pelos grupos, ampliando suas vivências no âmbito acadêmico e pessoal ao trocar experiências com outros estudantes na área de escolha. Um semestre de participação em um laboratório resultará no cômputo de 15 horas de atividades.</i></p>	CH: 15
8	<p>*UNI078 - Passaporte Cultural</p> <p>Ementa: Conteúdo variável</p> <p>Oferta em 2022/1</p>	CH: 45

Fruição de produções culturais a ser implementada através da modalidade de Passaporte Cultural. A partir de uma articulação com diferentes espaços culturais da cidade e da própria Universidade, será proposto a cada semestre um circuito com a oferta de diversas manifestações e eventos, incluindo espetáculos e visitas a museus e exposições, abrangendo os vários aspectos da cultura, em suas formas de expressão artística e científica, erudita e de raízes, tradicional e de vanguarda. Desta forma, pretende-se estimular os alunos de graduação à frequência da arte e da cultura em suas múltiplas formas, enriquecendo sua experiência cultural durante a sua formação universitária.

OBS.: a matrícula nesta atividade deve ser realizada depois que as atividades tiverem sido concluídas.

Para o aproveitamento da participação em Passaporte Cultural o aluno deve cursar no mínimo 45 horas.

Para cada atividade com comprovante de frequência válido, será contabilizada 1 hora e 30 minutos. Consulte a lista de parceiros do Passaporte Cultural no site: www.ufmg.br/cultura

9	*UNI079 - Seminários Transversais em Culturas e Artes	CH: 15
----------	--	---------------

Ementa: Conteúdo variável

Oferta em 2022/1

Creditação à participação em seminários, colóquios, simpósios, encontros e outros eventos similares que proporcionem o debate sócio-político-econômico e estético de questões emergentes em âmbitos nacional e internacional sob a perspectiva das culturas e das artes e mesmo de outras áreas do conhecimento que possam contribuir para a expansão do olhar e perspectiva críticas do discente.

OBS.: a matrícula nesta atividade deve ser realizada depois que as atividades tiverem sido concluídas.

Para o aproveitamento da participação em Seminários Transversais o aluno deve cursar no mínimo 15 horas, podendo apresentar o comprovante de mais de um evento.

Consulte a lista de atividades válidas no site: www.ufmg.br/cultura

10	*UNI086 - Tópicos em Processos Criativos D	CH: 60
-----------	---	---------------

Ementa: *São oficinas com carga horária de 60 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.*

Assunto ofertado em 2022/1:

	<p>Artes manuais têxteis: poéticas e políticas</p> <p>Ementa: <i>A disciplina, de caráter teórico-prático, apresenta as artes manuais têxteis individuais e coletivas como a tecelagem, o bordado, o remendo e a costura criativa para desdobrá-las em discussões acerca do fazer têxtil e suas relações com a autobiografia, com a memória, com as artes tradicionais e contemporâneas, com as questões de gênero e raça, contexto social e com as histórias oriundas de distintos tempos e geografias.</i></p> <p><i>Para cursar a disciplina, não são necessários conhecimentos prévios das técnicas têxteis.</i></p>	
	<p>Teatro e ensino-aprendizagem de línguas: Deslocamentos Identitários e Reposicionamento Subjetivo</p> <p>Ementa: <i>Fundamentos acerca do uso do teatro, de seus jogos e de suas técnicas para o ensino-aprendizagem de línguas (estrangeiras) e para deslocamentos identitários. A discussão será em torno da aprendizagem de línguas via teatro de um modo geral e não com práticas específicas para a aprendizagem de uma determinada língua.</i></p>	
11	UNI087 - Tópicos em Culturas em Movimento C	CH: 60
	<p>Ementa: <i>São disciplinas com carga horária de 60 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.</i></p>	
12	*UNI088 - Laboratórios Transversais B	CH: 30
	<p>Ementa: <i>Os estudantes participarão de atividades laboratoriais com conteúdos variáveis, a serem desenvolvidas pelos próprios alunos em laboratórios, grupos de pesquisa ou projetos de extensão da Universidade. Os alunos irão se integrar às atividades já desenvolvidas pelos grupos, ampliando suas vivências no âmbito acadêmico e pessoal ao trocar experiências com outros estudantes na área de escolha. Um semestre de participação em um laboratório resultará no cômputo de 30 horas de atividades.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2022/1: Ativismo Comunitário Urbano</p> <p>Ementa: <i>Disciplina de Formação Transversal teórico/prática sobre ativismo comunitário pelo direito à cidade.</i></p> <p>Pensar centelhas para transformação sócio-espacial: interfaces e autogestão da aprendizagem</p> <p>Ementa: <i>Problematização de contextos sócio-espaciais (de conflitos, crises, desastres crônicos etc.) onde predomina a heteronomia. Crítica de processos extensionistas e/ou de assessoria técnica convencionais, usualmente impositivos, nos diversos campos do conhecimento, e discussão de interfaces (entendidas como instrumentos mediadores — analógicos, digitais ou híbridos) como alternativa a tais processos. Produção e experimentação de interfaces que buscam o engajamento de grupos sócio-espaciais na tomada de consciência crítica e na articulação de suas próprias decisões, tendo como horizonte ganhos de autonomia e transformação sócio-espacial.</i></p>	

13	*UNI097 - Tópicos em Processos Criativos A:	CH: 15
	<p><i>Ementa: São oficinas com carga horária de 15 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>Jogos teatrais para arte-educadores e mediadores</p> <p><i>Ementa: Possibilitar, a partir da vivência corporal, os jogos teatrais de Viola Spolin como propulsores das práticas e reflexões da mediação em museus e atividades artístico educacionais.</i></p>	
14	(**) - Tópicos em Processos Criativos E	CH: 90
	<p>Ementa: <i>São oficinas com carga horária de 90 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.</i></p>	
15	(**) - Tópicos em Culturas em Movimento D	CH: 90
	<p>Ementa: <i>São disciplinas com carga horária de 90 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.</i></p>	

Formação Transversal em Direitos Humanos

Vivemos em uma sociedade profundamente desigual que apresenta indicadores alarmantes de violência e violação de direitos. Os Mapas da Violência (2013, 2015 e 2016) retratam a evolução dos homicídios por armas de fogo no país, dos homicídios de mulheres e revelam indicadores gravíssimos de assassinatos de jovens negros. Vários estudos vêm denunciando essa situação, onde alguns elementos são persistentes: além das elevadas taxas de homicídios por armas de fogo e por violência de gênero (quase sempre doméstica, intrafamiliar e sexual) e racial (quase sempre pública, relacionada à atuação violenta e repressora das polícias), temos ainda ocorrências continuadas de abusos, violências e maus tratos de crianças, jovens e idosos/as, travestis e transexuais, a violência agrária e contra indígenas, entre outras. Essa situação ocorre a partir de padrões históricos de opressão que revela a concentração destes eventos: na população jovem, negra e do sexo masculino, nas mulheres e nos/as pobres.

Esses fenômenos são complexos e multideterminados. Entre os principais fatores que caracterizam a violação de direitos encontramos aspectos relacionados a fatores socioeconômicos, conjunturais e estruturais, a fraqueza e descrédito das instituições e a impotência do Estado para administrar a repressão e propiciar a prevenção. Na dimensão microsocial e da vida cotidiana, destaca-se a presença de uma cultura naturalizada da violação de direitos em nosso país que se reproduz por meio das formas arraigadas de opressão de populações e segmentos socialmente e historicamente estigmatizados.

O debate sobre os direitos humanos e a formação para a cidadania democrática vem, aos poucos, ganhando mais espaço e relevância no nosso país por meio de proposições da sociedade civil organizada e de ações governamentais no campo das políticas públicas, visando ao fortalecimento democrático. Esse movimento tem como marco expressivo a Constituição Federal de 1988, que consagrou o Estado Democrático de Direito e reconheceu, entre seus fundamentos, a dignidade da pessoa humana e os direitos ampliados da cidadania. A dignidade da pessoa humana é uma expressão carregada de significados que esta proposta de formação transversal em graduação pretende debater e contextualizar. Desde então, o Brasil passou a ratificar os mais importantes tratados internacionais de direitos humanos e assumiu um compromisso internacional com uma agenda de políticas para reverter esse cenário.

A universidade pública tem o papel de proporcionar uma formação acadêmica e cidadã. Por meio da Formação Transversal em Direitos Humanos os sujeitos em formação terão contato com as diversas dimensões dos direitos humanos, o histórico de lutas e proposições, os marcos regulatórios, os indicadores das desigualdades, as especificidades das experiências que envolvem os direitos de minorias, e terão oportunidade de experimentar a prática do planejamento e do desenvolvimento de intervenções. Essa construção se dará em diálogo com outros setores da sociedade, já que a promoção de uma cultura dos direitos humanos exige a articulação de diversos saberes. Nessa formação, pretende-se que o/a estudante não tenha acesso a uma formação estática e homogênea, mas às diversas perspectivas que caracterizam o intenso debate social, político e científico sobre os direitos humanos.

Estrutura curricular

Integralização

As disciplinas apresentadas na Tabela I correspondem à expectativa de formação em direitos humanos, em um triplo enfoque: (i) o estudo dos fundamentos históricos e filosóficos dos direitos humanos a partir do histórico e fundamentos para construção dos marcos regulatórios e dos instrumentos de proteção e da organização e lutas dos movimentos sociais, (ii) o estudo dos direitos humanos no Brasil e (iii) a relação dos direitos humanos com as políticas públicas.

O/a estudante deverá obter um total de 300 horas, da seguinte forma:

- (a) realizando, obrigatoriamente, a disciplina UNI 084- Direitos Humanos e Lutas Sociais, e o restante de livre escolha do estudante;
- (b) pode ser feito o aproveitamento de disciplinas das Formações Transversais em Relações étnico-raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira e Saberes Tradicionais, que possuam forte interface com o campo dos direitos humanos.

TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares Formação Transversal em Direitos Humanos				
	Código	Título	CH	Natureza
1	DIT 047	Tópicos em Teoria Geral do Direito A (ementa variável)	60	OP
2	FAE483	Tópicos de Ensino D (ementa variável)	60	OP
3	MTE 040	Tópicos em Processos de Ensino (ementa variável)	60	OP
4	*SOA072	Tópicos em Antropologia	60	OP
5	UNI 083	Direitos Humanos e Políticas Públicas A (ementa variável)	30	OP
6	UNI 084	Direitos Humanos e Lutas Sociais	60	OB
7	UNI 085	Direitos Humanos e os Instrumentos de Proteção	60	OP
8	*UNI 091	Práticas Políticas e de Intervenção para Promoção dos Direitos Humanos	60	OB
9	*UNI 093	Direitos Humanos e Políticas Públicas B (ementa variável)	60	OP
10	*UNI 110	Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas A (ementa variável)	30	OP
11	*UNI 111	Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas B (ementa variável)	60	OP
12	UNI 136	Oficinas Pedagógicas e de Intervenção Psicossocial em Direitos Humanos (ementa variável)	30	OP
13	UNI 189	Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas C (ementa variável)	45	OP
14	*UNI 198	Direitos Humanos no Brasil I: A produção da desigualdade e a relação entre estado e sociedade	60	OP
15	(**)	Direitos Humanos no Brasil II: Democracia e estado laico	30	OP
16	(**)	Seminários em Direitos Humanos	30	OP
17	(**)	Interprofissionalidade e direito à saúde integral	30	OP
18	Disciplinas das Formações Transversais em Saberes Tradicionais e em Relações Étnico-Raciais			

(*) Atividades ofertadas em 2022/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

ATENÇÃO:

As atividades acadêmicas Curriculares que pertencem ao núcleo específico dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralizar a carga horária exigida pelas Formações Transversais (núcleo complementar), conforme dispõe o art. 44 das Normas Gerais de Graduação.

Ementas

1	DIT 047 - Tópicos em Teoria Geral do Direito A	CH: 60
	<i>Ementa: Essa disciplina abará questões contemporâneas relacionadas aos direitos humanos, a partir de problemas específicos.</i>	
2	FAE483 – Tópicos de Ensino D	CH:60
	Ementa: conteúdo variável	
3	MTE040-Tópicos em Processo de Enino	CH:60
	Ementa: conteúdo variável	
4	SOA072 -Tópicos em Antropologia	CH:60
	Ementa: conteúdo variável	
5	UNI 083 - Direitos Humanos e Políticas Públicas A	CH: 30
	<i>Ementa: Nessa disciplina de conteúdo variável, será analisada a relação dos direitos humanos e o campo das políticas públicas a partir das experiências e lutas de minorias sociais.</i>	
6	UNI 084 - Direitos Humanos e Lutas Sociais	CH: 60
	<i>Ementa: Modernidade e direitos humanos; Direitos Fundamentais e direitos humanos; Direitos individuais e direitos coletivos; O sujeito de direitos: construção social e histórica; Movimentos sociais, luta de classes e luta por direitos; Relação entre movimentos sociais e Estado; Direitos Humanos: igualdade e diferença.</i>	
7	UNI 085 - Direitos Humanos e os instrumentos de proteção	CH: 60
	<i>Ementa: As três vertentes da proteção internacional: Direito Internacional dos Direitos Humanos, Direito Internacional Humanitário e Direito Internacional dos Refugiados. O Direito Internacional dos Direitos Humanos: sistema universal e sistemas regionais: origem, principais instrumentos e diferenças entre os sistemas. Sistema Interamericano de Direitos Humanos: dinâmicas da Comissão e da Corte Interamericana e efeitos no âmbito interno dos Estados, ilustrados por casos de destaque. Sociedade Civil Global em prol dos Direitos Humanos. Conceito e princípios adotados por órgãos de proteção internacional. Problematização: Universalismo e Relativismo.</i>	

8	*UNI 091 - Práticas políticas e de intervenção para promoção dos direitos humanos	CH: 60
	<i>Ementa: Estratégias de articulação política (ativismo e mobilização, lobby, advocacy, assembleias, audiências públicas, etc.). O papel da Universidade: extensão universitária, intervenção psicossocial, pedagogia crítica e educação popular. Transdisciplinariedade e elaboração de projetos para direitos humanos.</i>	
9	*UNI 093 - Direitos Humanos e Políticas Públicas B	CH: 60
	<i>Ementa: Nessa disciplina de conteúdo variável, será analisada a relação dos direitos humanos e o campo das políticas públicas a partir das experiências e lutas de minorias sociais.</i>	
	Assunto ofertado em 2021/2:	
	Reabilitação urbana e moradia social (TA)	
	<i>Intervenções no Espaço Urbano: Atores e Interesses. Políticas de Reabilitação Urbana. Moradia Social em Áreas Centrais.</i>	
	Diálogos Universitários em Saúde Mental (TB)	
	<i>Essa disciplina abará questões dos direitos humanos relacionados à saúde mental. Saúde mental no âmbito da reforma psiquiátrica e do Sistema Único de Saúde; abordagem interdisciplinar na saúde; intercâmbio e a troca de conhecimento entre usuários (movimentos sociais/entidades) e estudantes da UFMG; intervenções terapêuticas e abordagens clínicas em saúde mental</i>	
	Direitos Humanos e Saúde – Participação e Direito Coletivo (TC)	
	<i>Analisa o conceito de saúde e suas relações com a determinação social da saúde e as desigualdades em saúde; discute a saúde enquanto direito humano; analisa a participação popular, o controle social e as Conferências de Saúde e suas relações com o direito à saúde; reflete sobre o direito sanitário e os processos de judicialização da saúde – considera a universalidade e a equidade - princípios do Sistema Único de Saúde; avalia o direito socioambiental e suas relações com direito à saúde.</i>	
	Rede Transdisciplinar sobre Infâncias e Juventudes (TD)	
	<i>Infâncias, adolescências e juventudes em contextos de crise: pandemia, conflitos socioambientais e orfandade. Infância, juventude e desigualdades: trajetória de vida nas ruas, migração, povos indígenas, sexualidade, racismo e violência. Direitos das crianças e adolescentes: perspectivas críticas: proteção integral e plural; direitos individuais, coletivos e difusos no ECA; trabalho infantil; exploração sexual; sistema socioeducativo. Participação infantil e políticas públicas de educação, cultura, esporte, lazer, assistência social e saúde.</i>	
10	UNI110 - Tópicos em Direitos Humanos-Perspectivas Contemporâneas A	CH: 30
	<i>Ementa: Essa disciplina abará questões contemporâneas relacionadas aos direitos humanos, a partir de problemas específicos.</i>	
11	*UNI 111- Tópicos em Direitos Humanos-Perspectivas Contemporâneas B	CH: 60
	<i>Ementa: Essa disciplina abará questões contemporâneas relacionadas aos direitos humanos, a partir de problemas específicos.</i>	

	<p>Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>Infâncias, pandemia e direito à educação. <i>Educação e Infância em contextos de crise. Estudos críticos acerca dos direitos das crianças. Crianças, desigualdades e pandemia. Direitos das crianças e transversalidade nas políticas públicas de Educação e Saúde. Escolas e pandemia: Desafios para Educação Infan21 e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Relações escola, território e comunidade.</i></p>	
12	UNI136 - Oficinas pedagógicas e de intervenção psicossocial em direitos humanos	CH: 30
	<p><i>Ementa: Essa disciplina consistirá de discussões e atividades promovidas em parceria com representantes de grupos, organizações e movimentos que atuam no campo dos direitos humanos. São previstas temáticas diversificadas, abrangendo desde aspectos da vida cotidiana, relações sociais, agendas públicas, etc.</i></p>	
13	UNI189-Tópicos em Direitos Humanos – Perspectivas Contemporâneas C	45
	<p><i>Ementa: Conteúdo variável</i></p>	
14	*UNI198-Direitos Humanos no Brasil I: A produção da desigualdade e a relação entre Estado e Sociedade	CH: 60
	<p>Ementa: <i>História da sociedade e cultura brasileira: produção das desigualdades de raça, classe, gênero, etc.; os direitos humanos no Brasil: lutas por direitos e marcos regulatórios.; A tensão entre público versus privado na implementação dos direitos humanos; Experiências Democráticas Contemporâneas.</i></p>	
15	(**) - Direitos Humanos no Brasil II: Democracia e Estado Laico	CH: 30
16	(**) - Seminários em Direitos Humanos	CH: 30
17	(**) - Interprofissionalidade e direito à saúde integral	CH: 30
	<p>Ementa: <i>Incentivo à colaboração e comunicação entre os estudantes das diversas áreas de conhecimento, priorizando o trabalho em equipes. Desenvolvimento de valores e ética para a concretização das práticas colaborativas no contexto do trabalho, com consequente impacto na segurança do paciente e qualidade do cuidado em saúde promovido pelos futuros egressos da Instituição. Análise dos papéis e responsabilidades dos diversos profissionais envolvidos no processo de cuidado e promoção da saúde numa perspectiva integral nos níveis de atenção em saúde.</i></p>	

Formação Transversal em Divulgação Científica

A comunicação pública da ciência e tecnologia tem deixado de ser um "hobby" para os acadêmicos, e tem sido reconhecida como uma necessidade. Nas diversas profissões, saber comunicar-se com a sociedade, com o público ou o paciente, tem se tornado uma habilidade reconhecidamente importante, tanto para efetivar, legitimar, ter apoio e/ou dar visibilidade ao trabalho, como também para prestar conta à sociedade de recursos públicos destinados a projetos. Proporcionar a aquisição e/ou produção de conhecimentos básicos sobre pesquisa científica e suas diferentes formas de produção nas várias áreas do conhecimento, preparar os alunos de forma que se sintam capacitados para explorar e discutir possíveis relações entre ciência, tecnologia e sociedade, são alguns dos objetivos da Formação Transversal em Divulgação Científica.

A Formação Transversal em Divulgação Científica é estruturada a partir de três disciplinas obrigatórias, que compõem metade da carga horária total. Para compor o restante da carga horária, são oferecidas disciplinas de Tópicos em Divulgação Científica, que visam apresentar conteúdos diversificados e atualizados, de Laboratórios de Divulgação Científica, que visam o desenvolvimento de habilidades de cunho prático e instrumental, e de Projeto Orientado em Divulgação Científica, que visa permitir o desenvolvimento autônomo pelo estudante de um trabalho de divulgação científica, sob a supervisão de um docente. Os objetivos das três disciplinas obrigatórias são descritos a seguir.

Ciência e Sociedade

O objetivo desta disciplina é dúplice. De um lado, fornecer indispensáveis ferramentas conceituais, analíticas, teóricas, que ajudam o comunicador a não cair em armadilhas comuns da divulgação científica (tais como narrativas ingênuas de determinismo tecnológico, econômico, social, de historicismo ou teleologia ingênuas, erros de atribuição de causa-efeito em fenômenos complexos, interpretação errada ou simplória de teorias, experimentos, dados, ou falta de checagem das fontes ou de interpretação do contexto e do significado de fatos e teorias científicas, etc.). De outro, a disciplina pretende fornecer exemplos práticos, e estudos de casos concretos, de como comunicar a ciência para públicos variados em casos de controvérsias, em caso de elevada percepção de risco, em casos de emergência ou crise sanitária ou socioambiental, etc.

História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica

Esta disciplina discutirá o processo histórico de construção da legitimidade e da autoridade da ciência, bem como da análise de momentos históricos cruciais no processo de consolidação e difusão da cultura científica.

Comunicação da Ciência em Museus

Os professores dessa disciplina atuarão de forma articulada com os vários museus da UFMG, de forma a explorar suas potencialidades enquanto espaços acadêmicos. A disciplina promoverá a análise de artigos publicados sobre o tema, seguida de visitas aos vários museus, acompanhadas de discussão sobre suas especificidades enquanto espaços de educação não formal.

Estrutura curricular

Integralização

Para integralizar a Formação Transversal em Divulgação Científica o estudante deverá:

- Obter um total de pelo menos 300 horas nas atividades da Formação Transversal em Divulgação Científica, listadas na Tabela I.
- Obrigatoriamente cursar as disciplinas UNI061- História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica e SOA566-Introdução à Divulgação Científica: modos linguagens, modelos
-

TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares				
Formação Transversal em Divulgação Científica				
	Código	Título	CH	Natureza
1	ATP 042	Tópicos em Antropologia (ementa variável)	60	OP
2	COM 088	Tópicos em Comunicação Social (ementa variável)	15	OP
3	COM 336	Laboratório de Assessoria em Comunicação	90	OP
4	*COM 354	Tópicos em Laboratório de Comunicação Social (ementa variável)	90	OP
5	COM 681	Tópicos em Laboratório de Relações Públicas (ementa variável)	90	OP
6	MAT 025	História da Matemática	60	OP
7	SOA 072	Tópicos em Antropologia (ementa variável)	60	OP
8	SOA 566	Introdução à Divulgação Científica: modos, linguagens, modelos, práticas	30	OB
9	SOA 567	Ciência, tecnologia, política e sociedade	30	OP
10	SOA 570	A comunicação de ciência em museus e centros de ciência	30	OP
11	SOA 578	Tópicos em Comunicação da Ciência A:	15	OP
12	UNI 051	Produção e Apresentação do Trabalho Científico	30	OP

13	UNI 060	Ciência e Sociedade	60	OP
14	UNI 061	História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica	60	OB
15	UNI 062	Comunicação da Ciência em Museus	60	OP
16	UNI 063	Laboratório de Comunicação Científica A (ementa variável)	60	OP
17	UNI 064	Laboratório de Comunicação Científica B (ementa variável)	30	OP
18	UNI 065	Tópicos em Divulgação Científica A:	30	OP
19	UNI 066	Tópicos em Divulgação Científica B (ementa variável)	60	OP
20	UNI 071	Laboratório de Comunicação Científica C (ementa variável)	90	OP
21	UNI 115	Projeto Orientado em Divulgação Científica	60	OP
22	UNI 193	Seminários em Divulgação Científica I (ementa variável)	15	OP
23	UNI 195	Tópicos em Divulgação Científica C (ementa variável)	15	OP
24	*UNI204	Tópicos em Comunicação Pública da Ciência	30	OP
25	*UNI205	Práticas de escrita para comunicação pública da ciência	30	OP
26	*UNI206	Seminários em Divulgação Científica	15	
27	*UNI207	Tópicos em controvérsias e aspectos éticos em ciências B	60	OP
28	*UNI208	Formação em Extensão Universitária	30	OP

(*) Atividades ofertadas em 2022/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

ATENÇÃO:

As atividades acadêmicas Curriculares que pertencem ao núcleo específico dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralizar a carga horária exigida pelas Formações Transversais (núcleo complementar), conforme dispõe o art. 44 das Normas Gerais de Graduação.

Ementas

1	ATP042 – Tópicos em Antropologia	CH: 60
	Ementa: <i>Conteúdo variável</i>	
2	COM088 – Tópicos em Comunicação Social	CH: 15
	Ementa: <i>Plataformas online: fundamentos e implicações; Dimensões das plataformas: infraestrutura, datificação/algoritmos, governança, modelos de negócio, práticas e affordances. Plataformização da comunicação pública da ciência (e da tecnologia). Tecnociência das plataformas. Metodologias de pesquisa com/sobre plataformas e algoritmos. Conteúdo Variável</i>	
3	COM336 – Laboratório de Assessoria em Comunicação	CH: 90
	Ementa: <i>A comunicação integrada e o seu funcionamento nas organizações. Formas e planos de comunicação; estrutura e funcionamento de uma assessoria; conceitos, produtos e serviços.</i>	
4	*COM 354 – Tópicos em Laboratório de Comunicação Social	CH: 90
	Ementa: <i>Conteúdo Variável</i>	
	<p>Assunto ofertado em 2022/1: Laboratório de Estratégias de Comunicação em Divulgação Científica e Outros Saberes <i>A Comunicação pública da ciência e a divulgação do conhecimento no fomento à cultura científica; Públicos de Divulgação Científica: recepção, mediações e abordagens comunicacionais, participação, dispositivos de escuta e engajamento dos públicos.</i></p>	
5	COM 681 – Tópicos em Laboratório de Relações Públicas	CH: 90
	Ementa: <i>Conteúdo Variável</i>	
6	MAT025 – História da Matemática	CH: 60
	Ementa: <i>Desenvolvimento das ideias e técnicas da matemática da antiguidade ao século XX.</i>	
7	SOA 072 -Tópicos em Antropologia	CH: 60
8	SOA566 – Introdução à Divulgação Científica: modos, linguagens, modelos, práticas	CH: 30
	Ementa: - <i>O que é comunicação pública da C&T, o que é Divulgação Científica: teorias, controvérsias, modelos.</i> - <i>Como ler, interpretar, 24 interrogar (e, por fim, comunicar) papers e release de pesquisa.</i> - <i>Uso das fontes: checagem, expertise.</i>	

	<ul style="list-style-type: none"> - Como comunicar em situação de risco. Como comunicar em situação de controvérsia. Como comunicar em caso de conflito de interesse. - Conhecimentos "leigos", modelos de déficit, contextuais, de rede: teorias e modelos da comunicação pública da ciência. - Para além dos modelos "de déficit", para além dos modelos "dialogicos". - Divulgação da ciência eficaz: o que dizem as pesquisas - Práticas e modelos inovadores em DC: estudos de caso 	
9	SOA567 – Ciência, tecnologia, política e sociedade	CH: 30
	<p>Ementa:</p> <p><i>Conhecimento e "crença". Fatos e teorias científicas. Ciência moderna vs ciência contemporânea. Elementos de Sociologia da C&T e Estudos Sociais de C&T. Políticas de Ciência e Tecnologia. Entrelaçamento ciência, tecnologia e democracia; ciência e públicos; ciência, tecnologia e mercado. Como funciona, e para que serve, a comunicação pública da ciência. Participação pública em C&T, democracia vs expertise técnica.</i></p>	
10	SOA570 – A comunicação de ciência em museus e centros de ciência	CH: 30
	<p>Ementa:</p> <p><i>O que é um museu de ciência? Modelos, histórias, tipologias dos museus e centros interativos de C&T. Qual ciência está apresentada nos museus atuais? Estudos da linguagem, discurso e narrativa em exposições.</i></p>	
11	SOA578 - Tópicos em Comunicação da Ciência	CH: 15
12	UNI 051 – Produção e Apresentação do Trabalho Científico	CH: 60
	<p>Ementa: <i>Ciência e Comunicação Científica. Fontes de informação, instituições e centros de informação especializados em áreas específicas do conhecimento. Elaboração de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Apresentação do trabalho acadêmico de acordo com as normas brasileiras de documentação da ABNT.</i></p>	
13	UNI 060 - Ciência e Sociedade	CH: 60
	<p>Ementa: <i>Conhecimento e crença. Fatos e teorias científicas. O que é a ciência moderna, como funciona. Características da ciência contemporânea. Políticas de C&T, relações CTI e públicos. Como interpretar dados: as armadilhas do fato científico. Como ler, interpretar, interrogar (e, por fim, comunicar) papers e release de pesquisa. Uso das fontes: checagem, expertise. Como comunicar em situação de risco. Como comunicar em situação de controvérsia. Como comunicar em caso de conflito de interesse. Conhecimentos "leigos", modelos de déficit, contextuais, de rede: teorias e modelos da comunicação pública da ciência. Percepção pública da ciência.</i></p>	
14	UNI 061 - História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica	CH: 60
	<p>Ementa: <i>A historiografia da popularização da ciência: pressupostos e abordagens. Ciência moderna e a crítica ao ocultismo. A centralidade da ciência no iluminismo. Valores da ciência e sua adoção como padrão cultural. Formação do imaginário científico. Permanências e mudanças dos veículos de difusão da ciência: feiras, exposições museus jornais, revistas, romances, cinema, rádio e televisão. Educação científica e campanhas de alfabetização científica. Especificidades e marcos da</i></p>	

	<i>popularização da ciência no Brasil.</i>	
15	UNI 062 - Comunicação da Ciência em Museus	CH: 60
	<i>Ementa: O que é um museu de ciência? Modelos, histórias, tipologias dos museus e centros interativos de C&T. Tipos de público. Tipologias e dinâmicas de mediação em museus de ciências. Narrativas de mediação. Técnicas de mediação. Estudos de públicos. Estudos de recepção e de interação. Os públicos como agentes e coautores.</i>	
16	UNI 063 - Laboratório de Comunicação Científica A (ementa variável)	CH: 60
	<i>Ementa: As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.</i>	
17	UNI 064 - Laboratório de Comunicação Científica B (ementa variável)	CH: 30
	<i>Ementa: As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.</i>	
18	UNI 065 - Tópicos em Divulgação Científica A (ementa variável)	CH: 30
	<i>Ementa: Cada oferta das disciplinas Tópicos em Divulgação Científica A e B tratará de temáticas diversas, como exemplos questões ambientais, educação, neurociência, saúde e tecnociências, bioética, relações raciais, violência e desigualdade, políticas em C&T.</i>	
19	UNI 066 - Tópicos em Divulgação Científica B (ementa variável)	CH: 60
	Ementa Variável.	
20	UNI 071 - Laboratório de Comunicação Científica C (ementa variável)	CH: 90
	<i>Ementa: As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.</i>	



21	UNI 115 - Projeto Orientado em Divulgação Científica	CH: 60
22	UNI193 – Seminários em Divulgação Científica I (Ementa Variável)	CH:15
	<i>O objetivo desta atividade curricular é o de permitir uma atualização dos conhecimentos do público-alvo em relação a temas relacionados com a Divulgação Científica.</i>	
23	UNI 195 -Tópicos em Divulgação Científica C	CH: 15
	Ementa Variável	
24	*UNI204 -Tópicos em Comunicação Pública da Ciência	30
	<p>Ementa: Conteúdo variável</p> <p>Assunto ofertado em 2022/1: Mediação em Museus (TA)</p> <p><i>Os museus como espaços educativos, de aprendizagens sobre ciência e arte, de formação de consciência crítica e inspiração, de intercâmbio e mediação cultural. De que forma a mediação pode contribuir para a construção dessa proposta? A história da educação museal e suas implicações para as práticas educativas em museus. Práticas contemporâneas de mediação em museus.</i></p> <p>Produção e apresentação do trabalho científico(TB)</p> <p><i>O processo de comunicação científica. Fontes e recursos de informação. Elaboração do trabalho científico. Normalização e Apresentação do trabalho científico</i></p>	
25	*UNI205 - Práticas de escrita para a comunicação pública da ciência	30
	<p>Ementa: <i>Reflexão e prática da comunicação da ciência para público não especializado. Conceito de divulgação científica e sua história no Brasil e no mundo. Os espaços e veículos para divulgar ciência. A popularização da ciência e a ciência feita nos institutos de pesquisa e universidades. Oportunidades para formação do futuro pesquisador/profissional como divulgador de ciência, incluindo práticas para mídia escrita e audiovisual.</i></p>	
26	*UNI206 - Seminários em Divulgação Científica	15
	<p>Ementa: <i>A disciplina permite integralização de créditos mediante participação comprovada como ouvinte em seminários e palestras que abordem temáticas afins à divulgação científica.</i></p>	
27	*UNI207 - Tópicos em controvérsias e aspectos éticos em ciências B	60
	<p>Ementa: Conteúdo variável</p> <p>Assunto ofertado em 2022/1: <i>Epistemologias, Direitos Humanos e Comunicação científica em museus</i></p> <p><i>1. Direitos humanos - histórico 2. Justiça epistêmica e direitos humanos: o papel dos museus 3. Direitos culturais, diversidade e Direitos humanos 4. Colonialidade e decolonialidade em museus 5. Reparação, restituição e direito à memória em museus</i></p>	

28	*UNI208 - Formação em Extensão Universitária	30
	<p>Ementa: <i>Esta disciplina permite integralizar créditos ao aluno que comprovar participação em ações de extensão em Divulgação Científica da UFMG, podendo ser elas projetos, cursos e eventos tais como Feira da Educação Básica do Norte de Minas, Feira Brasileira dos Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas, feiras da UFMG Jovem, #ExploraUFMG, #VisualizaUFMG, Conversa com Cientistas, Dia da Ciência, dentre outros eventos. Tópicos em Comunicação Social 4 créditos 60H</i></p>	

Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação

Hoje há a percepção de padrões de funcionamento do mundo fundamentalmente distintos daqueles vigentes há poucas décadas atrás. Por vezes é mencionada a emergência de uma sociedade pós-industrial, na qual os processos de geração de valor têm seus polos dinâmicos deslocados das grandes plantas industriais, fundadas na produção em larga escala de alguns poucos itens padronizados, para um elenco crescente e diversificado de agentes que buscam identificar e atender necessidades de pequenos grupos, nos quais a outrora “sociedade de massas” começa a se diferenciar. Junto à percepção desse fenômeno no âmbito das estruturas de produção, percebem-se fenômenos análogos em diversas esferas da vida social e cultural, com a crescente segmentação e diversificação de manifestações, identidades, modos de vida, microcomunidades.

Tem emergido, na forma de um conceito estruturante para a compreensão desses fenômenos de transição, o conceito de *metrópoles globais*. Em lugar das cidades industriais, as *metrópoles globais* vêm emergir um complexo ecossistema de indivíduos, ideias, organizações, cuja dinâmica está ligada precisamente a aspectos bastante distintos do paradigma anterior: a diversidade e a complexidade, alimentadas pela contínua geração de novas soluções, pela mobilidade de atores, pelo nascimento, renovação e substituição, a todo o momento, de fórmulas que vão sendo testadas e modificadas.

Um dos elementos, dentre muitos, que compõem o cenário emergente nas *metrópoles globais*, é a figura do *empreendedor*. O empreendedor, entendido não apenas em sua acepção convencional de empresário, aquele indivíduo que lidera a formação de empresas, pode ser descrito como a pessoa que desenvolveu habilidades de comunicação, de negociação, de gestão de conflitos e de exposição ao risco, e que com essas habilidades se torna protagonista dos diversos movimentos de formulação das novas estruturas que cabe à sociedade engendrar. Deve-se notar que os indivíduos com essas características se constituem em elementos estruturantes, imprescindíveis para a efetivação do paradigma das *metrópoles globais* em quaisquer cidades que se candidatem a experimentar tal transição.

A presente proposta da Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação tem o propósito de servir como possível polo de mudanças na graduação da UFMG, trazendo a possibilidade da integração dessas discussões a todos os currículos dos cursos de graduação. A Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação tem por objetivo que os seus egressos desenvolvam competências que lhes permitam atuar em todo ecossistema de empreendedorismo e inovação, como empreendedores de novos negócios, membros de uma organização inovadora ou membros de organizações públicas ou privadas de fomento ao empreendedorismo e inovação, com ou sem fins lucrativos. O conceito de inovação aqui implícito diz respeito não somente à inovação tecnológica, mas também às inovações sociais, uma vez que as mudanças com maior potencial de transformar uma sociedade são aquelas que alteram suas relações sociais. Pressupõe-se que a inovação possa ocorrer não só em produtos, processos e serviços, mas também possa significar inovação organizacional, mercadológica ou de modelo de negócio. Essa formulação permite que a Formação possa alcançar um público amplo, para além das áreas de conhecimento ditas “tecnológicas”.

Espera-se, ademais, que o contato entre estudantes de todos os cursos, de todas as áreas do conhecimento, nas atividades desta Formação Transversal em Empreendedorismo e

Inovação, seja elemento articulador de parcerias que, em outras circunstâncias, seriam improváveis. E que destas parcerias surjam contribuições à diversidade das soluções e das inovações disponíveis para um projeto de Belo Horizonte como metrópole global.

Estrutura Curricular

Integralização

A Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação requer a integralização de no mínimo 300 horas, sendo pelo menos:

- Duas disciplinas integrantes do Bloco I - “Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação”.
- 120 horas no Bloco II - “Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos”.
- 60 horas no Bloco III - “Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação”.
- 15 horas no Bloco IV correspondendo a oito presenças em palestras enquadradas na atividade Seminários em Empreendedorismo e Inovação.
- O restante da carga horária à escolha do estudante, em qualquer dos blocos anteriores.

Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação

Este bloco tem por objetivo apresentar aos estudantes os conhecimentos e habilidades fundamentais para uma atuação sistemática em empreendedorismo e inovação. Estão disponíveis diferentes disciplinas introdutórias à área, as quais são ofertadas por pessoas de diferentes áreas do conhecimento. Espera-se que o estudante escolha pelo menos duas dessas disciplinas, dentre as opções disponíveis, sendo que preferencialmente tal escolha deverá recair em uma disciplina que seja mais próxima do campo temático de seu curso de origem e mais uma de campo temático distinto.

Bloco I – Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação					
	Código	Título	CH		 cursar
1	UNI 096	Oficina de Projetos, Empreendedorismo e Inovação	60	OP	75 a 105
2	(**)	Gestão Ágil de Projetos	60	OP	
3	*DCC055	Empreendimentos em Informática	60	OP	
4	QUI229	Criação de Empresas de Base Tecnológica	60	OP	
5	FTC151	Produção e Legislação	45	OP	
6	DTO063	Empreendedorismo em Saúde	30	OP	
7	QUI889	Empreendedorismo	45	OP	
8	NAP801	Tópicos Transversais de Pós-Graduação (ementa variável)	30	OP	
9	MED821	Tópicos Avançados em Medicina Molecular (ementa variável)	30	OP	

Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos

Este bloco tem o objetivo de desenvolver a habilidade de compreender o papel do empreendedorismo e da inovação dentro de contextos variados, incluindo o seu papel na promoção do crescimento econômico e da prosperidade, as suas interações com políticas públicas, bem como a consideração de seus impactos ambientais. Além disso, conta também com atividades que têm por objetivo desenvolver habilidades de gestão adequadas para contextos empresariais. Estas envolvem formar e liderar equipes (tanto em pequenas quanto em grandes organizações), efetivar ideias em condições de incerteza, o que inclui compreender como balancear múltiplas perspectivas e procurar o apoio da expertise de outras pessoas. Também estão inclusas as competências técnicas relacionadas com dimensões diversas do gerenciamento de negócios.

Bloco II - Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos					
	Código	Título	CH		Cursar
10	DIP860	Organização Mundial do Comércio e Propriedade Intelectual: Perspectivas para o Brasil	60	OP	120 a 150
11	QUI875	Propriedade Intelectual I: Redação de Patente	60	OP	

12	ECN947	Economia da Ciência e da Tecnologia	60	OP
13	*FTC059	Fundamentos da Prática Cultural em Teatro	30	OP
14	CAD982	Gestão de Pessoas: Inovação e Competências	30	OP
15	CAD046	Estratégia e Planejamento I	60	OP
16	CAD050	Marketing Estratégico	60	OP
17	CAD058	Estratégia e Planejamento II	60	OP
18	CAD180	Planejamento e Controle Orçamentário	60	OP
19	EPD900	Introdução à Gestão da Inovação	45	OP
20	EPD901	Organização para Inovação	60	OP
21	CAD983	Finança Empreendedora e Inovação	30	OP
22	ENG033	Tópicos em Engenharia Mecânica C (ementa variável)	60	OP
23	ECN075	Economia para Engenharia	30	OP
24	ECN101	Economia A1	60	OP
25	ECN183	Microeconomia I	60	OP
26	ECN020	Macroeconomia I	60	OP
27	ECN203	Economia Industrial	60	OP
28	*ECN212	Microeconomia IV	60	OP
29	QUI877	Tópicos Avançados em Inovação (ementa variável)	30	OP
30	QUI893	Tópicos Avançados em Inovação (ementa variável)	60	OP
31	UNI185	Tópicos em Empreendedorismo e Inovação A (ementa variável)	60	OP
32	UNI186	Tópicos em Empreendedorismo e Inovação B (ementa variável)	45	OP
33	UNI187	Tópicos em Empreendedorismo e Inovação C (ementa variável)	30	OP

34	UNI188	Tópicos em Empreendedorismo e Inovação D (ementa variável)	15	OP	
35	*SAM020	Tópicos em Psiquiatria	30	OP	
36	*ECN605	Tópicos em Economia C	30	OP	

Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação

Este bloco tem por objetivo habilitar os estudantes a completar um projeto "hands-on" no qual eles apliquem as habilidades desenvolvidas nos blocos anteriores. Os estudantes deverão maximizar o impacto de seus projetos tanto economicamente quanto socialmente, no que diz respeito ao valor entregue aos usuários finais e à sociedade. Este bloco é constituído apenas de Atividades Acadêmicas Curriculares que não são disciplinas, cuja matrícula é realizada *a posteriori*, depois de concluída a atividade.

As atividades de *Prática em Empreendedorismo e Inovação* correspondem a atividades de monitorias, estágios, oficinas, participação na organização de eventos e outras atividades práticas em empreendedorismo. Essa atividade pode ser cursada mais de uma vez. A atividade de *Gestão de Empresas Juniores* corresponde a um ano de atividades como gestor de empresa júnior. Em todos os casos, o estudante solicita os créditos após a realização da atividade, sendo a demanda analisada pelo Comitê Pedagógico da Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação.

Bloco III - Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação					
	Código	Título	CH		cursar
36	UNI117	Prática em Empreendedorismo e Inovação A	15	OP	60 a 90
37	UNI118	Prática em Empreendedorismo e Inovação B	30	OP	
38	UNI119	Prática em Empreendedorismo e Inovação C	45	OP	
39	UNI120	Prática em Empreendedorismo e Inovação D	60	OP	
40	UNI121	Gestão de Empresas Juniores	60	OP	

Seminários em Empreendedorismo e Inovação

Por fim, o último bloco contém apenas a atividade denominada "Seminários em Empreendedorismo e Inovação", obrigatória para a integralização desta Formação Transversal, que será constituída de palestras que ocorrerão periodicamente, tendo como convidados tanto empreendedores quanto pessoas da academia.

Bloco IV - Seminários em Empreendedorismo e Inovação					
	Código	Título	CH		cursar
41	*UNI122	Seminários em Empreendedorismo e Inovação	15	OB	15 a 45
<p>A atividade “Seminários em Empreendedorismo e Inovação” será constituída de palestras que poderão ser assistidas ao longo de diversos semestres. A cada vez que o estudante completar a frequência a oito palestras, este poderá solicitar a validação de um crédito.</p>					

(*) Atividades ofertadas em 2022/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

ATENÇÃO:

As atividades acadêmicas Curriculares que pertencem ao núcleo específico dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralizar a carga horária exigida pelas Formações Transversais (núcleo complementar), conforme dispõe o art. 44 das Normas Gerais de Graduação.

Ementas

1	UNI 096 - Oficina de Projetos, Empreendedorismo e Inovação	CH: 60
	<p>Ementa: <i>A inovação no atendimento às necessidades humanas. Os valores humanos e o papel do desejo. Papel da liderança na formação de equipes, Gestão de Conflitos e Estilos Sociais. Inovação e Ideação. Apresentação e desconstrução das ideias e validação pela turma. Validação da dor de mercado - Métodos (com participação de empreendedores). Modelo de Negócio. Cultura organizacional e Diversidade. Mentoria. Produto Mínimo Viável. Planejamento Financeiro. Gestão Ágil de Projetos - Metodologias Canvas. Técnicas de vendas, apresentação e pitch. Oficina de Pesquisa e Prototipagem.</i></p>	
2	(**) - Gestão Ágil de Projetos	CH: 60
	<p>Ementa: <i>Empreendedorismo e projetos. Concebendo e avaliando projetos. O Ambiente dos Projetos e a Gestão da Diversidade. A Gestão Ágil de Projetos. Business Model Canvas. Roadmapping. Gerenciamento da Visão do Produto (PVMM). Gerenciamento da Visão do Projeto. Monitoramento do Projeto (SCRUM). Gerência de Integração. Gerência de Escopo. Gerência de Tempo. Gerência de Custos. Gerência de Riscos. Gerência de Aquisições. Gerência de Comunicação. Gerência de Recursos Humanos. Gerência de Stakeholders. Gerência de Qualidade.</i></p>	
3	*DCC 055 - Empreendimentos em Informática	CH: 60
	<p>Ementa: <i>Empreendedorismo, o que é, tipos e exemplos. Perfil do empreendedor. Criatividade. Ideias e oportunidades. Avaliação, planejamento e gestão empresarial. Legislação de software. Propriedade intelectual e industrial. Estrutura tributária</i></p>	

	<i>brasileira. Financiamento de empreendimentos de base tecnológica.</i>	
4	QUI 229 - Criação de Empresas de Base Tecnológica	CH: 60
5	FTC 151 - Produção e Legislação	CH: 45
	Ementa: <i>Estudo dos procedimentos para a materialização do espetáculo abrangendo custos, operacionalização da encenação e estrutura de apoio das leis de incentivo e de direito autoral vigentes. Noções de ética profissional.</i>	
6	DTO 063 - Empreendedorismo em Saúde	CH: 30
	Ementa: <i>Estudo dos conceitos básicos, principais abordagens, ferramentas e técnicas do Empreendedorismo, com destaque nas contribuições da administração. Análise e discussão de casos concretos de empreendimentos na esfera nacional e internacional, com foco nos serviços e, em especial, na área da saúde.</i>	
7	QUI889 – Empreendedorismo	CH: 45
	Ementa: <i>Abordagem relacionada ao perfil empreendedor. Conceito de sistema de informação. Criatividade. Processo visionário. Estudo das oportunidades. Rede de relacionamentos. Plano de negócios. Importância da criação da pequena e média empresa. Políticas e programas de apoio às pequenas e médias empresas. Os problemas característicos das pequenas e médias empresas. Formação e desenvolvimento de empreendedores. Importância da geração de negócios de base tecnológica. Perspectiva institucional. Elos da cadeia de inovação. Relação universidade-empresa. Spin-off acadêmico. Formação das bases do empreendimento tecnológico. Desenvolvimento do spin-off acadêmico. Ambiente da formação de spin-offs acadêmicos. Novo empreendimento: base tecnológica, base financeira e base pessoal. Foco no mercado e produto. Plano de negócio de base tecnológica. Plano tecnológico do novo empreendimento. Estudo da viabilidade econômico-financeira do novo empreendimento. Mapeamento tecnológico.</i>	
8	NAP801 – Tópicos Transversais de Pós-Graduação II	CH: 30
	Ementa: Conteúdo variável	
9	MIC862 - Inovação Tecnológica, Política Industrial e Legislação	CH: 30
	Ementa: <i>Introdução aos conceitos básicos: gestão tecnológica e as gerações de gestão de P&B, natureza da inovação tecnológica, difusão tecnológica. O papel da ciência e da tecnologia na modernização tecnológica da agricultura. Inovação tecnológica como estratégia para a competitividade. Infraestrutura atual de C&T para o agronegócio brasileiro. Análise e estratégia tecnológica. Análise de rotas tecnológicas. Tecnologias agroindustriais básicas (TABs). Políticas nacionais de C&T. O ambiente institucional e organizacional de P&B no Brasil. A emergência das entidades tecnológicas setoriais e comitês de ética em pesquisa.</i>	
10	MED821-Tópicos Avançados em Medicina Molecular	CH: 30
	Ementa: Conteúdo variável	

11	PRO818 - Relação Universidade-Empresa na Inovação	CH: 30
	<p><i>Ementa: Temas relacionados à estratégia de parceria da universidade com empresas, com foco no desenvolvimento e transferência de tecnologias. Mecanismo de interação universidade-empresa; aspectos legais e mecanismos institucionais para P&D em parceria com empresa. Licenciamento de tecnologias. Valoração de tecnologia. Estudos de mercado para tecnologias inovadoras. Estratégia e modelos de licenciamento de tecnologias. O papel dos pesquisadores na relação universidade-empresa.</i></p>	
12	DIP860 - Organização Mundial do Comércio e Propriedade Intelectual: Perspectivas para o Brasil	CH: 60
	<p><i>Ementa: Com relação ao objeto de estudo, tem-se que desde 1995, com a Rodada Uruguai do GATT e o surgimento da Organização Mundial do Comércio, estabeleceu-se uma nova estrutura para o sistema multilateral de negociações e de solução de controvérsias comerciais e, a partir dessa modificação, tornou-se possível uma maior efetividade aos acordos comerciais multilaterais negociados, bem como foi conferida maior credibilidade à OMC na condução do processo de liberalização comercial entre os seus membros. Contudo, embora cercado de aspectos positivos, o trabalho da OMC ainda deixa a desejar quando se trata da promoção da igualdade de oportunidades no livre comércio para os países em desenvolvimento. Serão discutidos os aspectos de propriedade intelectual em relação a OMC.</i></p>	
13	QUI875 - Propriedade Intelectual I: Redação de Patente	CH: 60
	<p><i>Ementa: Introdução ao arcabouço legal nacional e internacional. Aspectos gerais sobre propriedade intelectual. Propriedade industrial. Estratégias de busca em bases de dados de patentes nacionais e internacionais. Introdução à redação de patentes na área de Química, Fármacos e Biotecnologia.</i></p>	
14	ECN947 - Economia da Ciência e da Tecnologia	CH: 60
	<p><i>Ementa: Painel histórico das diversas fases do capitalismo, indicando suas relações com revoluções tecnológicas. O progresso tecnológico segundo diversas abordagens teóricas da economia. O tema do progresso tecnológico na atualidade. Origem, motivações e fontes da dinâmica inovativa. Microeconomia da inovação. Articulação entre mudança tecnológica e evolução industrial. O papel da tecnologia no crescimento econômico das nações. O conceito de sistema nacional de inovação. Características distintivas de países em função dos diferentes estágios de desenvolvimento econômico. Relações entre sistemas nacionais de inovação e o processo de globalização.</i></p>	
15	*FTC059 - Fundamentos da Prática Cultural em Teatro	CH: 30
	<p><i>Ementa: Estudo da dimensão educativa e social do teatro como prática artístico-cultural. Avaliação dos campos de atuação do profissional de teatro.</i></p>	
16	CAD982 - Gestão de Pessoas: Inovação e Competências	CH: 30
	<p><i>Ementa: Esta disciplina tem como objetivo central apresentar temas de reflexão e análise no estudo da gestão de recursos humanos, considerando a contemporaneidade e relevância que assumem para as organizações e para o</i></p>	

	<i>universo acadêmico. A articulação entre competências e inovação tem impacto tanto na dimensão acadêmica quanto na realidade organizacional, pela possibilidade de dar concretude ao debate no plano gerencial e conceitual.</i>	
17	CAD046 - Estratégia e Planejamento I	CH: 60
	<i>Ementa: Origens da estratégia como campo de reflexão e ação. Estratégia e organização. O pensamento estratégico contemporâneo: evolução do conceito, temas centrais e principais abordagens da estratégia nos negócios. Política e estratégias organizacionais: conceitos e teorias relacionadas. Concepção, formulação, excelência operacional. Controle e desempenho da estratégia. Teorias da competição. Ferramentas e modelos para desenvolvimento da estratégia.</i>	
18	CAD050 - Marketing Estratégico	CH: 60
	<i>Ementa: Conceitos de marketing estratégico no contexto da administração estratégica. Ambiente e concorrência. Análises de cenários no contexto de marketing. Elaboração de planos mercadológicos. Dimensões das estratégias corporativas de marketing: estratégias de marketing como vantagem competitiva das organizações; orientação para mercado e inovação; branding, valor do cliente e imagem corporativa.</i>	
19	CAD058 - Estratégia e Planejamento II	CH: 60
	<i>Ementa: Perspectivas instrumentais sobre a formulação estratégica: origens, evolução e atualidade dos modelos do posicionamento processual, baseado em recursos e sistêmico. Teorias de estratégias orientadas para internacionalização. Empreendedorismo, redes e cooperativismo. Arranjos produtivos. Inovação. Modelos formais e conceituais de planejamento estratégico. Ferramentas de análise de cenários e modelagem.</i>	
20	CAD180 - Planejamento e Controle Orçamentário	CH: 60
	<i>Ementa: Planejamento e controle de resultados: fundamentos. Orçamento: elaboração.</i>	
21	EPD900 - Introdução à Gestão da Inovação	CH: 45
	<i>Ementa: Mudança Tecnológica, Capital e Trabalho. Inovação Tecnológica. Sistema Nacional de Inovação. Processos de Invenção e de Inovação. Inovação de Produto, Processo e Organização. Tipos de Inovação. Relação entre Sistema de Inovação e Sistema de Produção. Aprendizado e Competência. Inovação como um Processo. Abordagens Estruturadas de Gestão da Inovação. Organização para Inovação.</i>	
22	EPD901 - Organização para Inovação	CH: 60
	<i>Ementa: Questões fundamentais em organização e modelos tradicionais de organização. A natureza do processo de inovação / Formas de inovação e os limites dos modelos organizacionais tradicionais. Modelos tradicionais para o processo de inovação e seus limites. A cadeia de valor da inovação / Open Innovation. Inovação, complexidade e incerteza e Organização do Trabalho. Propostas organizacionais contemporâneas: autonomia e discricionariedade; modelo das competências; projeto</i>	

	<i>organizacional para flexibilidade; "organização spaghetti". Inovação em empresas low-tech. Inovação em empresas multinacionais / Inovação em empresas em rede.</i>	
23	CAD983 - Finança Empreendedora e Inovação	CH: 30
	<i>Ementa: Introdução à Finança Empreendedora; Inovação; Base Financeira de uma Nova Empresa; Venture Capital e Crescimento; Capital de Risco no Brasil: conceito, evolução e perspectivas; Inovação e Risco; Investimento e Inovação; Fundos de Private Equity; Gestão de Portafolio de Investimento; Internacionalização da Atividade de Venture Capital em Países da OECD; Venture Capital na Alemanha e Nova Zelândia; Finança em Empreendedorismo Social; Inovação Social.</i>	
24	ENG033 – Tópicos em Engenharia Mecânica C	CH: 60
	Ementa variável	
25	ECN075 - Economia para Engenharia	CH: 30
	<i>Ementa: Economia: conceitos básicos. Caracterização do problema econômico. Ciências Econômicas em relação às demais ciências sociais. Linhas de formação da economia capitalista. Noções de contabilidade nacional e balanço de pagamentos. Teoria keynesiana. Noções sobre economia brasileira.</i>	
26	ECN101 - Economia A1	CH: 60
	<i>Ementa: Economia: conceitos básicos. Caracterização do problema econômico. Ciências Econômicas em relação às demais ciências sociais. Linhas de formação da economia capitalista. Noções de contabilidade nacional e balanço de pagamentos. Teoria keynesiana. Noções sobre economia brasileira.</i>	
27	ECN183 - Microeconomia I	CH: 60
	<i>Ementa: Teoria da firma e Equilíbrio Parcial em Estruturas de Mercado: concorrência perfeita, monopólio e oligopólio. Abordagem clássica e de teoria dos jogos.</i>	
28	ECN020 - Macroeconomia I	CH: 60
	<i>Ementa: Introdução geral ao estudo da macroeconomia. Agregados macroeconômicos: PIB, PNB, balanço de pagamentos, oferta e demanda agregadas. Modelo keynesiano simples fechado. Sistema monetário: oferta e demanda por moeda. Modelo IS/LM completo (preço fixo e variável).</i>	
29	ECN203 - Economia Industrial	CH: 60
	<i>Ementa: Modelo estrutura-conduta-desempenho e regulação. Progresso técnico e concorrência Schumpeteriana. Sistemas nacionais de inovação e ciência e tecnologia. Estratégias Empresariais.</i>	
30	*ECN212 - Microeconomia IV	CH: 60
	<i>Ementa: Modelo de estrutura-conduta-desempenho: definição de barreiras à entrada; medidas de concentração; coordenação oligopolística; entrada e saída de firmas; regulação. Discriminação de preços e concorrência não-preço. Custos de transação e organização industrial. Verticalização, concentração, diversificação e</i>	

	<i>coerência produtiva. Inovação tecnológica. Defesa da concorrência. Regulação econômica. Políticas industriais. Estudos em organização industrial.</i>	
31	QUI877 – Tópicos avançados em Inovação	CH: 30
	<i>Ementa: Abordagem relacionada ao Perfil Empreendedor; Conceito de Sistema de Informação; Criatividade; Processo Visionário; Estudo das Oportunidades; Rede de Relacionamentos; Plano de Negócios. Importância da criação da pequena e média empresa. Políticas e programas de apoio as pequenas e médias empresas. Habilidades, perfil e comportamento do dirigente da pequena e média empresa. Os problemas característicos das pequenas e médias empresas. Formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso.</i>	
32	QUI893 – Tópicos avançados em Inovação	CH: 60
	<i>Ementa: Esta Disciplina tem como objetivo central apresentar temas de reflexão e análise no estudo da gestão de recursos humanos, considerando a contemporaneidade e relevância que assumem para as organizações e para o universo acadêmico. A articulação entre competências e inovação tem impactos tanto na dimensão acadêmica quanto na realidade organizacional, pela possibilidade de dar concretude ao debate no plano gerencial e conceitual.</i>	
33	*UNI122 – Seminários em Empreendedorismo e Inovação	CH: 15
	Ementa: <i>Palestras de empreendedores, gestores da inovação e de aceleradoras e demais atores do ecossistema de inovação, que compartilham suas trajetórias, desafios e experiências na prática do empreendedorismo inovador e tecnológico, complementada com ponderações conduzidas pelo professor, ligando os aspectos teoria e prática, seguida de perguntas da audiência.</i>	
34	UNI188-Tópicos em Empreendedorismo e Inovação D	CH: 15
	Ementa: ementa variável	
35	SAM020-Tópicos em Psiquiatria	CH: 30
	Ementa: Ementa variável Assunto ofertado em 2022/1: Empreendedorismo e Inovação em Saúde A ÁREA DA SAÚDE RESPONDE POR UMA ENORME PARCELA DA INOVAÇÃO NO MUNDO, SENDO ESSENCIALMENTE MULTIDISCIPLINAR, DEPENDE DA INTEGRAÇÃO, CONCEITOS E PRÁTICAS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO. ASSIM, É ESSENCIAL QUE HAJA ATIVIDADES COORDENADAS QUE APROXIMEM O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM SAÚDE E OS ATORES ACADÊMICOS, COM O OBJETIVO DE DESPERTAR E CAPACITAR ALUNOS E PROFISSIONAIS PARA O FATO DE QUE QUALQUER UM PODE EMPREENDER, SEJA AO MONTAR SEU CONSULTÓRIO/CLÍNICA OU DESENVOLVENDO NOVAS TECNOLOGIAS PARA A MEDICINA OU OUTRA ÁREA. DESSA MANEIRA, O CONTEÚDO VARIA DE NOÇÕES TEÓRICAS DE FERRAMENTAS COMO CANVAS, DESIGN THINKING, ECOSISTEMA DE START-UPS, MAS TAMBÉM TRAZEMOS EMPREENDEDORES DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS PARA PARTILHAR SUAS EXPERIÊNCIAS EMPREENDEDORAS, SUCESSOS E FRACASSOS.	

36	UNI605 – Tópicos em economia C	CH: 30
	Ementa: <i>ementa variável</i>	

Formação Transversal em Estudos Internacionais /Minor in International Studies

<h3>Minor in International Studies</h3>	<h3>Formação Transversal em Estudos Internacionais</h3>
<p data-bbox="421 680 619 716" style="text-align: center;">Presentation</p> <p data-bbox="239 752 801 1514">Currently, international students comprise around 2.5% of UFMG's academic community. This population, although relatively small in comparison to other countries in the region, generates diversity in both cultural and cognitive patterns in the University. It enriches classroom discussions and promotes different learning experiences. However, if the University could offer a greater number of undergraduate-level activities with a global view and in foreign languages (mainly in English and Spanish, the most spoken among our international student body), it is assumed that this number could significantly increase. It would project UFMG's student internationalization to the same level as the best Latin American institutions. It is from this analysis that the idea of implementing a Minor in International Studies at UFMG emerges.</p> <p data-bbox="239 1545 801 2024">Although the terminology "International Studies" can refer to specific areas of knowledge (such as International Relations, International Politics, International Law or International Economy), this proposal aims at a broader and more diverse scope. The initial plan with the Minor is to gather a group of professors and disciplines from UFMG's 20 Academic Units that work on themes of an international or comparative nature, in order to offer to UFMG's students – Brazilians or international – a truly plural environment in national, ethnic, evaluative or religious terms.</p>	<p data-bbox="999 689 1216 725" style="text-align: center;">Apresentação</p> <p data-bbox="826 761 1388 1715">Atualmente, cerca de 2,5% de toda a comunidade acadêmica discente da UFMG é formada por estrangeiros (Censo de Internacionalização 2018, DRI/UFMG). Essa população, relativamente pequena em comparação com a de outros países do entorno regional, contribui para gerar diversidade de padrões culturais e cognitivos no ambiente universitário, enriquecendo as discussões em sala de aula e promovendo experiências diferenciadas de aprendizagem. Se a Universidade, todavia, pudesse conduzir um maior número de atividades, no nível da graduação, com olhar global e em língua estrangeira, explorando os idiomas mais falados pela maioria dessa população internacional (quais sejam, o inglês e o espanhol), estima-se que o universo de estudantes estrangeiros se expandiria significativamente no campus, projetando a UFMG ao patamar de internacionalização discente das melhores instituições da América Latina. Dessa leitura diagnóstica, nasce a proposta da Formação Transversal em Estudos Internacionais (doravante, FTEI) da UFMG.</p> <p data-bbox="826 1805 1388 2024">Embora a terminologia dos "Estudos Internacionais" possa remeter a áreas específicas do conhecimento – como as Relações Internacionais, a Política Internacional, o Direito Internacional ou a Economia Internacional –, esta proposta</p>



In order to do so, UFMG will seek to systematically offer undergraduate courses taught in English and Spanish, suppressing the University's historical gap and thus leveraging its potential for intercultural exchange.

"International Studies" is a common terminology in Anglo-Saxon universities¹ to refer to a group of disciplines which – though not circumscribed by content – are relevant to a particular cognitive domain and share a global perspective beyond National States territorial boundaries. Therefore, considering UFMG's objectives concerning the Minor in International Studies, instead of operating exclusively with typical disciplinary concepts of Public Law, Macroeconomics or Political Science, there is an urgent need to innovate in classroom practice, in order to be conceived on a multinational and multidisciplinary basis. Therefore, the existing diversity between human collectivities and their ways of acting and thinking should be accommodated and explored in our favor.

As explained by Thales Castro, "knowledge (international epistemology) as we know it brings specific forms of seeing the world. Moreover it brings ways of interacting with the world and with ourselves" (in: Theory of International Relations, Brasília: FUNAG, 2012, pp. 309-10). In our understanding, therefore, this internationalist epistemology, rather than a specific content or ontology, is the element that connects UFMG's academic units, faculty and students in the purpose of organizing and giving life to this project.

The epistemological path of this Minor is to address any potentially "internationalizable" problem from the perspective of the "inter" (i.e. the "between", the relation, the exchanges between different ones) and not of the "national" or "state" (which would probably be the more traditional path within

apresenta escopo bastante mais amplo e diverso. O plano inicial da FTEI é conseguir coligar, no âmbito das vinte Unidades Acadêmicas da UFMG, um conjunto de professores e de disciplinas que trabalhem temas de natureza internacional ou comparada, de modo a oferecer ao aluno brasileiro ou estrangeiro da UFMG uma ambiência verdadeiramente plural em termos nacionais, étnicos, valorativos, religiosos etc. Para tanto, buscar-se-á a oferta sistemática de disciplinas em língua inglesa e espanhola, no nível de graduação, suprimindo-se histórica lacuna da Universidade e alavancando, assim, o potencial para os encontros interculturais.

Os "Estudos Internacionais" são uma nomenclatura comum nas academias anglo-saxãs – vide a trajetória da International Studies Association, prestigiosa sociedade científica sediada nos Estados Unidos que reúne na atualidade mais de 6.500 membros ao redor do mundo – para fazer referência ao corpo de saberes que, não estando circunscrito a conteúdos tópicos, pertinentes a um determinado domínio cognitivo fechado, compartilham uma mirada global, para além dos limites territoriais do Estado-nação. Logo, para os objetivos da FTEI da UFMG, em lugar de operar exclusivamente com conceitos clássicos dos corpos disciplinares do direito público, da macroeconomia ou da ciência política, urge inovar nas práticas da sala de aula – que serão concebidas em bases multinacionais e multidisciplinares –, acomodando e explorando em nosso favor a diversidade existente entre as coletividades humanas e seus modos de agir e pensar.

Na boa formulação de Thales Castro, "o saber (epistemologia internacional), como assim concebemos, traz formas pontuais de enxergar o mundo. Mais: traz maneiras de

1 Consider the trajectory of the International Studies Association, a prestigious scientific society headquartered in the United States, which currently has more than 6,500 members of the world.

the university). The key to understand the similarities and, above all, the differences of the world is the exchange and comparability between cases. After all, as the Historian Eugênio Vargas Garcia deliberates (in: Cambridge Review of International Affairs, 2018), it is reasonable to postulate that, from the moment the hunter-gatherer *homo sapiens* of a tribe or grouping began to confront and relate to individuals associated with other human collectivities, based on other geographies, the "international relations" began to develop.

In this sense, a useful tool for what has been designed here is comparison. Comparison is a tool for controlling generalizations, which offers grounding for predictions, identifying regularities and exceptions within a same class of phenomena. This exercise potentially brings heuristic gains. Comparison provides a level of knowledge that other techniques do not achieve, such as:

- a) allowing contextual description of research objects, offering knowledge about the "other-national" in relation to the "I-national";
- b) allowing the classification of a vast array of elements, making the world's comprehension less complex and providing interpretive scripts;
- c) allowing the testing of hypotheses or competitive narratives, giving inputs to a wider and more open theorization in certain areas of knowledge;
- d) providing predictions in probabilistic terms, giving an empirical grounding to the "good prognosis" (see: Giovanni Sartori, "Comparison and comparative method", 1991).

In our view, the wealth and reason for this Minor in International Studies lies in this sustained exercise of search for understanding and integration of the "other-national" in UFMG's processes.

interagir com o mundo e com nós mesmos" (in: Teoria das Relações Internacionais, Brasília: FUNAG, 2012, pp. 309-10). No nosso entendimento, é essa epistemologia internacionalista, e não um conteúdo ou ontologia específica, portanto, o elemento que conecta as Unidades Acadêmicas e corpos docentes e discentes da UFMG no propósito de organizar e dar vida à FTEI.

O caminho epistemológico desta Formação Transversal consiste em abordar qualquer problema potencialmente "internacionalizável" pela perspectiva do "inter" (isto é, do "entre", da relação, das trocas entre os diferentes) e não do "nacional" ou do "estatal" (o que seria, provavelmente, o caminho mais tradicional dentro da academia), pois são os intercâmbios e a comparabilidade entre casos as janelas para compreendermos as semelhanças e, sobretudo, as diferenças do mundo. Afinal, como pondera o historiador Eugênio Vargas Garcia (in: Cambridge Review of International Affairs, 2018), é razoável postular que, desde o momento em que o *homo sapiens* caçador-coletor de uma tribo ou grupamento passou a confrontar-se e relacionar-se com indivíduos associados a outras coletividades humanas, baseadas em outras geografias, as "relações internacionais" começaram a desenvolver-se.

Nesse sentido, uma ferramenta útil para o que foi aqui imaginado é a comparação. A comparação é um expediente para controle de generalizações, que permite embasamento para as predições, identificando regularidades e exceções, dentro de uma mesma classe de fenômenos, exercício que traz potencialmente ganhos heurísticos. A comparação proporciona um nível de conhecimento que outras técnicas não alcançam, quais sejam:

<p style="text-align: center;">Curricular structure</p> <ul style="list-style-type: none"> ● All academic activities offered within this framework will be fully taught in English or Spanish; ● The course will not have compulsory disciplines, allowing students to build their academic itinerary according to their interests; ● Academic curricular activities will be organized around 3 areas of knowledge, namely: Life and Health Sciences; Humanities, Applied Social Sciences and Arts; and Exact and Technological Sciences; 	<p>a) permite descrever contextualmente os objetos de pesquisa, ganhando-se conhecimento sobre o “outro-nacional” em relação ao “eu-nacional”;</p> <p>b) permite classificar uma vastidão de elementos, tornando a apreensão do mundo menos complexa e provendo roteiros interpretativos;</p> <p>c) permite o teste de hipóteses ou narrativas competitivas entre si, dando insumos para uma teorização mais ampla e aberta sobre uma determinada área do saber;</p> <p>d) pode proporcionar predições em termos probabilísticos, já que dão um chão empírico ao bom prognóstico (ver: Giovanni Sartori, "Comparación y método comparativo", 1991).</p> <p>É nesse exercício continuado da busca de compreensão e integração do "outro-nacional" aos processos universitários da UFMG que se encontra, em nosso juízo, toda a riqueza e razão de ser desta Formação Transversal em Estudos Internacionais.</p> <p style="text-align: center;">Estrutura Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Todas as atividades acadêmicas curriculares ofertadas no âmbito desta Formação Transversal serão integralmente ministradas em língua inglesa ou espanhola; ● A Formação não terá disciplinas obrigatórias, permitindo-se ao estudante que construa seu percurso acadêmico de acordo com seus interesses; ● As atividades acadêmicas curriculares serão organizadas em torno de três grandes áreas de conhecimento, a saber: Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Artes; e Ciências Exatas e Tecnológicas;
---	---



- Students enrolled in any UFMG undergraduate course can take the disciplines of any of the areas of knowledge;

- Academic curricular activities should have an international and/or comparative focus, in order to offer the opportunity for students from different courses and areas of knowledge to participate;

Professors will be able to teach through videoconferences, with participation of Brazilian and international colleagues;

- To obtain a Certificate, students must complete a total of at least 300 hours worth of disciplines

- Discentes matriculados em qualquer curso de graduação da UFMG, diurno ou noturno, poderão cursar as disciplinas de quaisquer das grandes áreas de conhecimento;

- As atividades acadêmicas curriculares deverão ter enfoque internacional e/ou comparado, de modo que ofereçam a oportunidade de participação de estudantes de diferentes cursos e áreas do conhecimento;

- Os professores poderão ministrar as aulas por meio de videoconferências, com participação de colegas brasileiros e estrangeiros;

- Para obter certificado da Formação Transversal em Estudos Internacionais, os discentes devem integralizar um total de, pelo menos, 300 horas-aula nas disciplinas ofertadas.

TABLE I:
Minor in International Studies
TABELA I
Formação Transversal e Estudos Internacionais

	Code	Title	Workload	Nature		Código	Título	CH	Natureza
1	CAD001	Topics in International Studies	30	OP		CAD001	Tópicos em Administração	30	OP
2	UNI139	International Approach of Oral Health Epidemiology	15	OP		UNI139	Abordagem Internacional de Epidemiologia da Saúde Bucal	15	OP
3	*UNI140	Constitutionalism and Democracy in Comparative Perspective	30	OP		*UNI140	Constitucionalismo e Democracia na Perspectiva Comparada	30	OP
4	UNI141	Introduction to Transmedia Communication	30	OP		UNI141	Introdução à Comunicação Transmídia	30	OP
5	UNI142	Pharmacoeconomics	30	OP		UNI142	Farmacoeconomia	30	OP
6	UNI143	The History of Aviation in Minas Gerais	30	OP		UNI143	A História da Aviação em Minas Gerais	30	OP
7	UNI145	Sustainable Production of Food in a Tropical Environment	30	OP		UNI145	Produção sustentável de alimento em ambiente de trabalho tropical	30	OP
8	UNI146	Global Health and Diplomacy: Concepts and Practices	30	OP		UNI146	Saúde Global e Diplomacia: Conceitos e Práticas	30	OP

9	UNI147	Arte, Cultura y Literatura de los Países de Lengua Española	60	OP	UNI147	Arte, Cultura e Literatura dos Países da Língua Espanhola	60	OP
10	UNI148	Brazil in the World: Foreign and Defense Policies	60	OP	UNI148	Brasil no Mundo: Políticas Externa e de Defesa	60	OP
11	UNI149	Chinese Culture	30	OP	UNI149	Cultura Chinesa	30	OP
12	UNI150	Comercio Internacional y Negociaciones Comerciales	30	OP	UNI150	Comércio Internacional e Negociações Internacionais	30	OP
13	UNI151	Elements of Geo-Law: From Comparative Law to Geopolitics?	45	OP	UNI151	Elementos de Geodireito: do Direito Comparado à Geopolítica?	45	OP
14	UNI152	Gender, Race and Class	45	OP	UNI152	Gênero, Raça e Classe	45	OP
15	UNI153	Health Promotion: Challenges and Potentialities	30	OP	UNI153	Promoção da Saúde: Desafios e Potencialidades	30	OP
16	UNI154	Human Rights in Brazil	45	OP	UNI154	Direitos Humanos no Brasil	45	OP
17	UNI155	Introduction to Indian Music	30	OP	UNI155	Introdução a Música indiana	30	OP
18	UNI156	Institutions and Development	45	OP	UNI156	Instituições e Desenvolvimento	45	OP
19	UNI157	International Human Rights Law in the Americas	45	OP	UNI157	Direitos Humanos Internacional nas Américas	45	OP
20	UNI158	International Humanitarian Law	30	OP	UNI158	Direito Internacional Humanitário	30	OP
21	UNI159	International Law and Politics	30	OP	UNI159	Direito Internacional e Política	30	OP
22	UNI160	International Systems of Socioeconomic Indicators for Development and Inequality Analysis	60	OP	UNI160	Sistemas internacionais de indicadores socioeconômicos para análise de desenvolvimento e desigualdade	60	OP
23	UNI161	Introduction to Chinese Traditional Medicine	30	OP	UNI161	Introdução à Medicina Tradicional Chinesa	30	OP
24	UNI162	Introduction to Law and Development	60	OP	UNI162	Introdução ao Direito e Desenvolvimento	60	OP
25	UNI163	Languages, Cultures and Literacies in Higher Education Internationalization	60	OP	UNI163	Línguas, Culturas e Literaturas na Internacionalização do Ensino Superior	60	OP
26	UNI164	Latin America in the World: Domestic and International Variables	60	OP	UNI164	América Latina no mundo: variáveis domésticas e internacionais	60	OP
27	UNI165	Law And History Of The United Nations	30	OP	UNI165	Direito e História das Nações Unidas	30	OP
28	UNI166	Privacy and Data Protection	60	OP	UNI166	Privacidade e Proteção de Dados	60	OP

29	UNI167	Refugee Protection and Displaced Populations: A View from Latin America	60	OP	UNI167	Proteção aos Refugiados e Populações Deslocadas: Uma visão da América Latina	60	OP
30	UNI168	Smart City, Smart Building, Smart Life	30	OP	UNI168	Cidade Inteligente, Construção Inteligente e Vida Inteligente	30	OP
31	UNI169	The Geopolitics of Energy	45	OP	UNI169	Geopolítica da Energia	45	OP
32	UNI170	The Geopolitics of Knowledge	60	OP	UNI170	A Geopolítica do Conhecimento	60	OP
33	UNI171	The Urban Environment and Sound	30	OP	UNI171	O Ambiente Urbano e o Som	30	OP
34	UNI172	Tools for Design: Introduction to an Emerging Context	15	OP	UNI172	Ferramentas para Design: Introdução a um contexto emergente	15	OP
35	UNI173	Topics in International Studies I	15	OP	UNI173	Tópicos em Estudos Internacionais	15	OP
36	*UNI174	Topics in International Studies II	30	OP	*UNI174	Tópicos em Estudos Internacionais	30	OP
37	*UNI175	Topics in International Studies III	45	OP	*UNI175	Tópicos em Estudos Internacionais	45	OP
38	*UNI176	Topics in International Studies IV	60	OP	*UNI176	Tópicos em Estudos Internacionais	60	OP
39	UNI177	Trajectorias de desarrollo económico em América Latina	30	OP	UNI177	Trajetórias de desenvolvimento econômico na América Latina	30	OP
40	UNI178	Women and Human Rights: Discourse and Practice	45	OP	UNI178	Mulheres e Direitos Humanos: Discurso e Prática	45	OP
41	UNI179	Women and the Law in Brazil	45	OP	UNI179	Mulheres e a Lei no Brasil	45	OP
42	UNI180	Global Ecology	30	OP	UNI180	Ecologia Global	30	OP
43	UNI181	Population Mobility in Latin America in Historical Perspective	30	OP	UNI181	Mobilidade da População na América Latina em Perspectiva Histórica	30	OP
44	UNI182	International Marketing	45	OP	UNI182	Marketing Internacional	45	OP
45	UNI183	Introduction to Population Studies	45	OP	UNI183	Introdução aos Estudos Populacionais	45	OP
46	UNI191	Comparative Health Systems: Global Perspective	30	OP	UNI191	Sistemas Comparativos de Saúde: Perspectiva Global	30	OP
47	UNI192	Intercultural Communication	30	OP	UNI192	Comunicação intercultural	30	OP
48	(**)	International Finance	30	OP	(**)	Finanças Internacionais	30	OP

49	(**)	Surveillance of risk and protective factors for chronic non-communicable diseases	30	OP	(**)	Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis	30	OP
50	(**)	Tópicos em Estudios Internacionales	15	OP	(**)	Tópicos em Estudos Internacionais	15	OP
51	(**)	Tópicos em Estudios Internacionales	30	OP	(**)	Tópicos em Estudos Internacionais	30	OP
52	(**)	Tópicos em Estudios Internacionales	45	OP	(**)	Tópicos em Estudos Internacionais	45	OP
53	(**)	Tópicos em Estudios Internacionales	60	OP	(**)	Tópicos em Estudos Internacionais	60	OP
54	*LET404	Topics in Letters B	30	OP	*LET404	Tópicos em Letras B	30	OP

(*) Activities offered in 2022/1

(**) Activities will receive code the moment they are first offered.

(*) Oferta de atividades para 2022/1

(**) As atividades receberão código quando ofertadas pela primeira vez.

ATENÇÃO:

As atividades acadêmicas Curriculares que pertencem ao núcleo específico dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralizar a carga horária exigida pelas Formações Transversais (núcleo complementar), conforme dispõe o art. 44 das Normas Gerais de Graduação.

Syllabus/ Ementas

01	CAD001 – Topics in International Studies/Tópicos em Administração	CH: 30
	Ementa: Conteúdo variável	
02	UNI 139 - International Approach of Oral Health Epidemiology Abordagem Internacional de Epidemiologia da Saúde Bucal	CH: 15
	<p>- <i>WHO methods to evaluate oral health conditions and the different health systems in Brazil, USA, Europe and Africa; epidemiology of oral diseases in different countries and the organization of different public health systems.</i></p> <p>- <i>Métodos da OMS para avaliar as condições de saúde bucal e os diferentes sistemas de saúde no Brasil, EUA, Europa e África; epidemiologia das doenças bucais em diferentes países e a organização de diferentes sistemas de saúde pública.</i></p>	
03	*UNI 140 - Constitutionalism and Democracy in Comparative Perspective Constitucionalismo e Democracia na Perspectiva Comparada	CH: 30
	<p>- <i>Constitutionalism: Origins. Comparative Constitutional Law: Methodology. Liberal constitutionalism. Constitutionalism and authoritarianism. Authoritarian constitutionalism.</i></p>	

	<p><i>Unstable constitutionalism. Abusive constitutionalism. Transitional constitutionalism. Global constitutionalism. Populist constitutionalism. Constitutional Decomposition. Transitions. Decay of democracy. Objectives: a) to enable a critical management of Comparative Constitutional Law; b) to face the concepts of authoritarianism, legitimacy and democracy; c) to analyze the role of judicial practices in the application, the effectiveness, but also the denaturation of the elements of current constitutionalism.</i></p> <p><i>- Constitucionalismo. Origens Direito Constitucional Comparado: metodologia. Constitucionalismo liberal. Constitucionalismo e autoritarismo. Constitucionalismo autoritário. Constitucionalismo instável. Constitucionalismo abusivo. Constitucionalismo transicional. Constitucionalismo global. Constitucionalismo populista. Decomposição constitucional. Transições Decadência democrática. Objetivos: a) possibilitar um manejo crítico do Direito Constitucional Comparado; b) ter os conceitos de autoritarismo, legitimidade e democracia; c) analisar o papel das práticas judiciais na aplicação, a efetivação, mas também a desnaturação dos elementos do constitucionalismo atual.</i></p>	
04	UNI 141 - Introduction to Transmedia Communication	CH: 30
	<p><i>- The contemporary media ecology is marked by fast circulation of information, the convergence of media in multiple digital platforms and the emergence of a participatory culture. In this scenario, how can we employ successful communication strategies that are capable of engaging audiences? This course presents a survey of concepts, methods and applications of transmedia communication in a comparative international perspective. We will grapple with a variety of research topics such as advertising and transmedia branding, fake news and transmedia journalism, and mobilization for social change through transmedia activism. At the end of the course, students will be challenged to produce case studies of transmedia communication projects from their home countries in light of the social, cultural and political implications of these communication practices.</i></p> <p><i>- A ecologia da mídia contemporânea é marcada pela rápida circulação de informações, pela convergência de mídias em múltiplas plataformas digitais e pelo surgimento de uma cultura participativa. Neste cenário, como podemos empregar estratégias de comunicação bem-sucedidas capazes de envolver o público? Este curso apresenta um levantamento de conceitos, métodos e aplicações da comunicação transmídia em uma perspectiva internacional comparativa. Vamos abordar uma variedade de tópicos de pesquisa, como publicidade e branding transmídia, notícias falsas e jornalismo transmídia, e mobilização para a mudança social através do ativismo transmídia. No final do curso, os alunos serão desafiados a produzir estudos de caso de projetos de comunicação transmídia de seus países de origem, à luz das implicações sociais, culturais e políticas dessas práticas de comunicação.</i></p>	
05	UNI 142 - Pharmacoeconomics	CH: 30
	<p><i>- A study of techniques for estimative of costs, planning, analysis and interpretation of cost effectiveness and cost benefits of pharmaceuticals or medical devices. The aims are to qualify students in the application and interpretation of necessary techniques used to evaluate the cost effectiveness and cost benefits in pharmaceutical care and pharmaceutical managing, using data as a tool for decision making in the health area, as well as to stimulate the production of knowledge and information in the area, taking the National Drug Policy as a reference.</i></p>	

	<p>- Um estudo de técnicas de estimativa de custos, planejamento, análise e interpretação de custo-efetividade e custo de produtos farmacêuticos ou dispositivos médicos. Os objetivos são capacitar os alunos na aplicação e interpretação das técnicas necessárias para avaliar os benefícios de custo e custo na assistência farmacêutica e na gestão farmacêutica, utilizando os dados como ferramenta para tomada de decisão na área da saúde, bem como estimular a produção. de conhecimento e informação na área, tomando como referência a Política Nacional de Medicamentos.</p>	
06	<p>UNI 143 - The History of Aviation in Minas Gerais A História da Aviação em Minas Gerais</p>	CH: 30
	<p>- The course aims to introduce students to the fundamentals of the History of Aviation in the state of Minas Gerais, and the importance of UFMG to the current scenario.</p> <p>- Apresentar aos alunos os fundamentos da História da Aviação no estado de Minas Gerais e a importância da UFMG para as condições existentes.</p>	
07	<p>UNI 145 - Sustainable Production of Food in a Tropical Environment Produção sustentável de alimento em ambiente de trabalho tropical</p>	CH: 30
	<p>- The course Sustainable Production of Food in a Tropical Environment will take a multidisciplinary approach to present the production processes of food of animal and vegetable origin, with the participation of professors in the fields of health, food production and chemistry. The different production systems and the relation of health and disease of animals, plants and environment will be presented in each system currently in use for the production of food for the human species. The issue of food surveillance, residue analysis, risk of environmental contamination, and the relationship between the chemical quality of food and its impact on the promotion of human health will also be addressed. Considering the participation of students of different nationalities and eating habits, students will be given the opportunity to present seminars on the food culture of their country and the historical aspects related to their population's diet. Finally, the food security condition of each nation that is represented through the academics and the commercial links with Brazil in this area will be contextualized.</p> <p>- Propõe-se a criação de módulo multidisciplinar com a participação de profissionais da área de saúde, da área de produção de alimento e do curso de química para apresentar os processos de produção de origem animal e vegetal. Os diferentes sistemas de produção e a relação de saúde e doença entre animais, plantas e meio ambiente serão discutidas com ênfase na produção de alimento para a espécie humana. As questões relacionadas à segurança alimentar, a análise de resíduos, o risco de contaminação ambiental e a relação entre a qualidade química dos alimentos e seu impacto na promoção da saúde humana também serão abordados. Considerando a participação de estudantes de diferentes nacionalidades e hábitos alimentares, os alunos terão a oportunidade de apresentar seminários sobre a cultura alimentar de cada povo e os aspectos históricos relacionados à alimentação da população. Por fim, será contextualizada a condição de segurança alimentar de cada nação que é representada através dos acadêmicos e o vínculo comercial com o Brasil nessa área</p>	
08	<p>UNI 146 - Global Health and Diplomacy: Concepts and Practices</p>	CH: 30
	<p>- This course has a flexible content and intends to focus on health diplomacy as it relates to health issues that transcend national boundaries as well as how they are being addressed by</p>	

	<p><i>different groups and at different levels of governance.</i></p> <p><i>- Esta disciplina tem um conteúdo flexível e pretende focar a diplomacia da saúde no que se refere a questões de saúde que transcendem as fronteiras nacionais, bem como estão sendo abordadas por diferentes grupos e em diferentes níveis de governança.</i></p>	
09	UNI 147 - Arte, Cultura y Literatura de los Países de Lengua Española	CH: 60
	<p><i>- La disciplina pretende presentar la producción artística de los países de lengua española, a través del estudio de la producción literaria, musical, cinematográfica y pictórica, en sus relaciones con los contextos sociales, históricos, políticos y culturales.</i></p> <p><i>- A disciplina visa apresentar a produção artística dos países de língua espanhola, através do estudo da produção literária, musical, cinematográfica e pictórica, nas suas relações com os contextos sociais, históricos, político e cultural.</i></p>	
10	UNI 148 - Brazil in the World: Foreign and Defense Policies	CH: 60
	<p><i>- Defense and foreign policy making: Concepts and analytical models. The formation of a defense and foreign policy system in nineteenth-century Brazil. Principles and traditions of Brazilian foreign and defense policies in the Empire and in the Republic. The production of Brazilian foreign and defense policies under different political regimes. Foreign and defense policies vis-à-vis international politics: Brazil's placement in the world.</i></p> <p><i>- Conceitos e modelos de análise de política externa e de defesa. A formação de um sistema de política exterior e de defesa no Brasil do século XIX. Princípios e tradições de política externa e de defesa brasileiras no Império e na República. A produção da política externa e de defesa brasileiras sob distintos regimes políticos. Política externa e de defesa vis-à-vis política internacional: a inserção do Brasil no mundo.</i></p>	
11	UNI 149 - Chinese Culture	CH: 30
	<p><i>- This course will explore the foundations of Chinese civilization and the dimensions of Chinese culture. It will pay particular attention to the relationship between Chinese culture and the present-day life of the Chinese people and to the different elements of the culture which are under the present social structures, belief systems, literature, arts, customs, etc. The course aims at providing students with a deeper knowledge of Chinese culture, thus enabling them to better understand China.</i></p> <p><i>- A disciplina aborda fundamentos básicos da civilização e da cultura Chinesa tendo como foco principal a relação entre a cultura chinesa tradicional e a contemporânea. O objetivo principal do curso é ampliar e aprofundar o conhecimento sobre a China promovendo uma maior compreensão sobre a cultura do país.</i></p>	
12	UNI 150 - Comercio Internacional y Negociaciones Comerciales	CH: 30
	<p><i>- O objetivo geral deste curso é fornecer aos estudantes uma ampla compreensão da economia política internacional do comércio internacional e os principais elementos para seu desenvolvimento de habilidades nas negociações internacionais. Para isso, o curso examina princípios econômicos e políticos nos quais se baseia o sistema de comercial mundial, a economia política da política comercial e a evolução do sistema de comércio, abrangendo as negociações e as questões atuais de agenda, os principais instrumentos de política comercial</i></p>	

	<i>e as barreiras ao comércio. Ele lida ainda com questões transversais relacionados a padrões de comércio e os conceitos básicos para o desenvolvimento de habilidades em negociações internacionais.</i>	
13	UNI 151 - Elements of Geo-Law: From Comparative Law to Geopolitics?	CH: 45
	<p><i>- Las míticas fuentes del Derecho: Naturaleza, Cultura y Razón. Derechos Humanos, Cosmopolitismo y Culturalismo. Pluralismo civilizacional y diversidad jurídica. Sistemas jurídicos comparados: métodos, objetivos, perspectivas-clave. Giro cultural, Derecho y Estado: nuevos abordajes para el siglo XXI. La lucha por un Derecho Global. Geopolítica, Geoestrategia y Geocultura: nuevas fronteras macrofilosóficas para el Estado y el Derecho</i></p> <p><i>- As fontes míticas do direito: natureza, cultura e razão. Direitos humanos, cosmopolitismo e culturalismo. Pluralismo civilizacional e diversidade legal. Sistemas jurídicos comparados: métodos, objetivos, perspectivas-chave. Roteiro Cultural, Lei e Estado: novas abordagens para o século XXI. A luta por uma lei global. Geopolítica, Geoestrategia e Geocultura: novas fronteiras macrofilosóficas para o Estado e o Direito.</i></p>	
14	UNI 152 – Gender, Race and Class	CH: 45
	<p><i>- We will explore the contemporary experience of minority groups in Brazil through the experiences of women. We will focus our attention on the matrix of domination and writings by women of color. The course focuses on the socioeconomic and political conditions that affect people of color in Brazil.</i></p> <p><i>- Exploraremos a experiência contemporânea de grupos minoritários no Brasil através das experiências das mulheres. Concentraremos nossa atenção na matriz de dominação e escritos das mulheres de cor. O curso enfoca as condições socioeconômicas e políticas que afetam as pessoas de cor no Brasil.</i></p>	
15	UNI 153 - Health Promotion: Challenges and Potentialities	CH: 30
	<p><i>- This course examines the current issues and topics underlying the field of health promotion including historical evolution of health promotion, contemporary aspects and its application in health care everyday practice.</i></p> <p><i>- Este curso examina as questões e os tópicos atuais subjacentes ao campo da promoção da saúde, incluindo a evolução histórica da promoção da saúde, aspectos contemporâneos e sua aplicação na prática cotidiana dos cuidados de saúde.</i></p>	
16	UNI 154 - Human Rights in Brazil	CH: 45
	<p><i>This course will provide students with a broad overview of the human rights situation in Brazil, and, especially, in relation to pressing contemporary challenges of: democracy, development and natural resources. It aims to address: 1) a brief history of social processes of struggle and achievement of human rights in Brazil; 2) the regulatory and institutional scope of guaranteeing these rights; 3) violations still committed by the civil society and the state against those rights; 4) a comparative analysis of the human rights situation in Brazil and Latin America through the study of some paradigmatic cases of violations.</i></p> <p><i>- Este curso proporcionará aos alunos uma visão ampla da situação dos direitos humanos no Brasil e, especialmente, em relação aos desafios contemporâneos de: democracia,</i></p>	

	<i>desenvolvimento e recursos naturais. Tem como objetivo abordar: 1) uma breve história dos processos sociais de luta e conquista dos direitos humanos no Brasil; 2) o escopo regulatório e institucional de garantir esses direitos; 3) violações ainda cometidas pela sociedade civil e pelo estado contra esses direitos; 4) uma análise comparativa da situação dos direitos humanos no Brasil e na América Latina através do estudo de alguns casos paradigmáticos de violações.</i>	
17	UNI 155 – Introduction to Indian Music	CH: 30
	<p><i>- General aspects of classical Indian music (ragas, talas) and their interrelations with Indian culture and spirituality; introduction to Hindu Mythology; devotional music and rituals; therapeutic properties and sound healing; contextualization of Indian music in Brazilian Culture.</i></p> <p><i>- Aspectos gerais da música clássica indiana (ragas, talas) e suas inter-relações com a cultura e a espiritualidade indianas; introdução à mitologia hindu; música e rituais devocionais; propriedades terapêuticas e cura sadia; contextualização da música indiana na cultura brasileira.</i></p>	
18	UNI 156 - Institutions and Development	CH: 45
	<p><i>- This course provides an introduction to the role of institutions in the process of development, drawing on theory and evidence from the fields of economics and comparative politics. The first unit offers a brief overview of the history of development thinking, leading to the contemporary debate on institutions and governance. The second introduces the contested concept of “institutions”, examines how this construct relates to economic activity, and analyzes the prospects and opportunities for institutional change. The third explores the challenges of governance, with an emphasis on the implementation of development policies. The fourth examines some concrete realms of institutions and its varieties across countries.</i></p> <p><i>- Este curso fornece uma introdução ao papel das instituições no processo de desenvolvimento, com base na teoria e evidência dos campos da economia e política comparada. A primeira unidade oferece uma breve visão geral da história do pensamento de desenvolvimento, levando ao debate contemporâneo sobre instituições e governança. O segundo introduz o conceito contestado de “instituições”, examina como esse construto se relaciona com a atividade econômica e analisa as perspectivas e oportunidades de mudança institucional. O terceiro explora os desafios da governança, com ênfase na implementação de políticas de desenvolvimento. O quarto examina alguns domínios concretos das instituições e suas variedades entre os países.</i></p>	
19	UNI 157 - International Human Rights Law in the Americas	CH: 45
	<i>- The Inter-American Commission and Court of Human Rights (IACHR) represents our hemisphere’s collective attempts to define and enforce basic standards of social justice for over half a century. In this course, we will use the case study method to address some questions about this institution, such as, Who shaped this institution’s work over the past half-century, and through which mechanisms? How has the IACHR influenced international law? How does it enforce its rulings? Does limited enforcement capacity mean that it is incapable of bringing about change in American societies? What does the history of the IACHR tell us about the real or potential value of international human rights laws and institutions as a whole? Topics may include forced disappearance; human trafficking and</i>	

	<p><i>contemporary slavery; femicide and violence against women; reproductive rights; ethnocide, indigenous rights and racial discrimination; LGBT rights; and the rights of migrants and refugees.</i></p> <p><i>- A Comissão Interamericana e a Corte de Direitos Humanos (CIDH) representam as tentativas coletivas de nosso hemisfério de definir e aplicar padrões básicos de justiça social por mais de meio século. Neste curso, usaremos o método de estudo de caso para abordar algumas questões sobre essa instituição, como: quem moldou o trabalho dessa instituição ao longo do último meio século e por quais mecanismos? Como a CIDH influenciou o direito internacional? Como isso reforça suas decisões? A capacidade de aplicação limitada significa que é incapaz de provocar mudanças nas sociedades americanas? O que a história da CIDH nos diz sobre o valor real ou potencial das leis e instituições internacionais de direitos humanos como um todo? Os tópicos podem incluir desaparecimento forçado; tráfico humano e escravidão contemporânea; feminicídio e violência contra as mulheres; direitos reprodutivos; etnocídio, direitos indígenas e discriminação racial; Direitos LGBT; e os direitos dos migrantes e refugiados.</i></p>	
20	UNI 158 - International Humanitarian Law	CH: 30
	<p><i>- International Humanitarian Law (IHL) seeks to limit the effects of armed conflicts by protecting persons who are not participating in the hostilities, and by restricting the means and methods of warfare. This course will provide an introduction to the international legal norms applicable to international and non-international armed conflicts. It will consider the Hague and Geneva Conventions and their 1977 Additional Protocols, which are the heart of IHL, as well as customary law and principles. The course will consider especially the definition of armed conflict; the regulation of various means and methods of warfare; the status and treatment of civilians, civilian objects, and prisoners of war; the regulation of non-international armed conflicts; the application of IHL to non-State actors; implementation mechanisms and their effectiveness; and the role of the International Committee of the Red Cross (ICRC). Throughout the course, the professor will encourage students to relate the international humanitarian principles to recent or ongoing conflicts in places such as Syria, Libya, Palestine, Pakistan, Ukraine, Colombia, India, Somalia, Iraq, Mexico, former-Yugoslavia, Rwanda, Cambodia, Democratic Republic of Congo, Afghanistan and Sri Lanka</i></p> <p><i>- O Direito Internacional Humanitário (DIH) objetiva limitar os efeitos dos conflitos armados por meio de proteção às pessoas que não participam das hostilidades e por meio da restrição dos meios e métodos de guerra. A presente disciplina fornecerá uma introdução às normas jurídicas internacionais aplicáveis a conflitos armados tanto internacionais quanto não internacionais. Propiciará o estudo das Convenções de Haia e de Genebra e seus Protocolos Adicionais de 1977, que formam o núcleo central do DIH, bem como do direito costumeiro e dos princípios gerais. A disciplina analisará, especialmente, a definição de conflito armado; a regulamentação dos vários meios e métodos de guerra; o status e tratamento de civis, objetos civis e prisioneiros de guerra; a regulamentação de conflitos armados não internacionais; a aplicação do DIH a atores não estatais; mecanismos de implementação das normas internacionais humanitárias e sua eficácia; e o papel do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV). Ao longo do curso, o professor incentivará os alunos a aplicar as normas internacionais humanitárias em conflitos recentes ou em andamento em lugares como Síria, Líbia, Palestina, Paquistão, Ucrânia, Colômbia, Índia, Somália, Iraque, México, ex-Iugoslávia, Ruanda, Camboja, República Democrática do Congo, Afeganistão e Sri Lanka</i></p>	

21	UNI 159 - International Law and Politics	CH: 30
	<p>- <i>The course will approach the relationship between international law and international politics. The role of law in the international relations' studies. Current issues of international community and the role of law in settling disputes. Case studies: Syria, India, China and United States. The future of international law within international politics.</i></p> <p>- <i>A relação entre direito internacional e política internacional. O papel do direito na doutrina de relações internacionais. Problemas atuais da comunidade internacional e o papel do direito na solução de controvérsias. Estudo de Casos: Síria, Índia, China e Estados Unidos. O futuro do direito internacional na política internacional.</i></p>	
22	UNI 160 - International Systems of Socioeconomic Indicators for Development and Inequality Analysis	CH: 60
	<p>- <i>This course aims to familiarize the student with a set of indicators for the analysis of socioeconomic dimensions of development and inequality, in a transnational comparative perspective. Conceptual discussions on the production and dissemination of international socioeconomic statistics, limits and possibilities of interpretation of policy-relevant indicators will be addressed. Principles of collecting and using data from various data sources will be applied to analyse differences between countries and social groups in topical issues: demographic and human development indicators, with an emphasis on indicators of inequality and poverty; conditions of work and employment, financial, foreign trade and economic development indicators; multidimensionality and methods for construction, analysis and presentation of socioeconomic indicators; alternative systems of international indicators: regional, welfare, attitudes and values.</i></p> <p>- <i>Este curso visa familiarizar o aluno com um conjunto de indicadores para a análise das dimensões socioeconômicas do desenvolvimento e da desigualdade, numa perspectiva comparativa transnacional. Serão abordadas discussões conceituais sobre a produção e disseminação de estatísticas socioeconômicas internacionais, limites e possibilidades de interpretação de indicadores relevantes para políticas públicas. Princípios de coleta e uso de dados de várias fontes serão aplicados para analisar diferenças entre países e grupos sociais nos tópicos: indicadores demográficos e de desenvolvimento humano, com ênfase em indicadores de desigualdade e pobreza; condições de trabalho e emprego, indicadores financeiros, de comércio exterior e desenvolvimento econômico; multidimensionalidade e métodos de construção, análise e apresentação de indicadores socioeconômicos; sistemas alternativos de indicadores: regionais, de bem-estar, atitudes e valores.</i></p>	
23	UNI 161 - Introduction to Chinese Traditional Medicine	CH: 30
	<p>- <i>This course is designed for students interested in learning the fundamentals of Chinese medicine, such as its basic concepts, theories, and methods that underlie the practices of acupuncture and Chinese herbal medicine.</i></p> <p>- <i>Este curso destina-se a pessoas interessadas em aprender os fundamentos da medicina chinesa, como os conceitos básicos, teorias e métodos que fundamentam as práticas da acupuntura e fitoterapia chinesa.</i></p>	
24	*UNI 162 - Introduction to Law and Development	CH: 60

	<p>- <i>The course reviews the law and development literature on Determinants of Development, Institutional Theories of Development, Rule of Law, Political Regimes, Ethnic Conflict, Gender, Public Administration, Corruption, State-owned Enterprises, Privatization and Public-private Partnership, International Trade, Foreign Direct Investment, Foreign Aid.</i></p> <p>- <i>O curso revisa a literatura sobre direito e desenvolvimento sobre Determinantes do Desenvolvimento, Teorias Institucionais do Desenvolvimento, Estado de Direito, Regimes Políticos, Conflito Étnico, Gênero, Administração Pública, Corrupção, Empresas Estatais, Privatização e Parcerias Público-Privadas, Comércio Internacional, Investimento Estrangeiro Direto, Ajuda Externa.</i></p>	
25	UNI 163 - Languages, Cultures and Literacies in Higher Education Internationalization	CH: 60
	<p>- <i>Introductory view of the internationalization processes involved in Higher Education, stemming from a critical analysis of the presence of diverse languages, cultures and literacies in foreign language in this context. Focus on the understanding of local and global processes in foreign language use in internationalized academic contexts, including intercultural communication, multiculturalism and internationalization.</i></p> <p>- <i>Visão introdutória dos processos de internacionalização envolvidos no Ensino Superior, decorrente de uma análise crítica da presença de diversas línguas, culturas e literaturas em língua estrangeira neste contexto. Enfoque na compreensão de processos locais e globais no uso de línguas estrangeiras em contextos acadêmicos internacionalizados, incluindo comunicação intercultural, multiculturalismo e internacionalização.</i></p>	
26	UNI 164 - Latin America in the World: Domestic and International Variables	CH: 60
	<p>- <i>Latin America's common history: From colonization until the present. Latin America's developmental models. Latin American political institutions: Political regimes, party systems, and chronic instability. Latin American legal institutions and constitutionalism. Social movements and cultural expressions in Latin America. Latin American regionalism and regional integration. The world in Latin America: Systemic forces and global alignments. Latin American defense and foreign policies compared.</i></p> <p>- <i>História comum da América Latina: da colonização até os dias de hoje. Modelos de desenvolvimento da América Latina. Instituições políticas latino-americanas: regimes políticos, sistemas partidários e instabilidade crônica. Instituições jurídicas latino-americanas e constitucionalismo. Movimentos sociais e expressões culturais na América Latina. Regionalismo latino-americano e integração regional. O mundo na América Latina: forças sistêmicas e alinhamentos globais. Defesa da América Latina e políticas externas comparadas</i></p>	
27	UNI 165 - Law And History Of The United Nations	CH: 30
	<p>- <i>The United Nations (UN) is a hugely ambitious project of international cooperation and global governance. Emerging from the ashes of World War II, the UN has consistently played an important role in world economic, social and political affairs. The relevance of the UN perseveres today even in the face of decreasing support to multilateralism, evolving threats to international peace and security, and critiques from both left and right. This course will introduce students to the history and law of the UN. It will examine the evolution of the role</i></p>	

	<p><i>of such organization on the international stage from its creation in 1945 to the present day, as well as the main challenges it faces today and into the future. Particularly, the course aims to understand the major institutional structures of the UN; analyze and explain the theory and reality of collective security within the UN; and critically analyze contemporary political events with reference to this organization.</i></p> <p><i>- A Organização das Nações Unidas (ONU) é um projeto ambicioso de cooperação internacional e governança global. Emergindo dos destroços deixados pela Segunda Guerra Mundial, a ONU tem consistentemente desempenhado um papel importante nos mais variados assuntos econômicos, sociais e políticos globais. A relevância da ONU ainda persevera atualmente, mesmo em face da crise do multilateralismo, das ameaças à paz e à segurança internacionais e das críticas oriundas de forças políticas tanto da esquerda quanto da direita. A presente disciplina apresentará aos alunos a história e o Direito da ONU. Para tanto, examinará a evolução do papel desta organização no cenário internacional, desde sua criação, em 19CH: 45, até os dias atuais, bem como os principais desafios que ela enfrenta hoje e no futuro. A disciplina visa compreender, em especial, as principais estruturas institucionais da ONU; analisar e explicar a teoria e a realidade do sistema de segurança coletiva global; e analisar criticamente eventos políticos contemporâneos relativos à ONU.</i></p>	
28	UNI 166 - Privacy and Data Protection	CH: 60
	<p><i>- This course intends to provide students with a comprehensive analysis of a variety of issues related to the legal regimes for personal data protection across the world. With an emphasis on the European (GDPR) and Brazilian regimes, also comprising comments on the corresponding US, UK and China acts. At the end of the course, it is expected that the students have developed a critical way of reasoning about these subjects, being able to work with them in the legal field.</i></p> <p><i>- Este curso pretende fornecer aos alunos uma análise abrangente de uma variedade de questões relacionadas aos regimes legais de proteção de dados pessoais em todo o mundo. Com ênfase nos regimes europeu (GDPR) e brasileiro, incluindo também comentários sobre os correspondentes atos dos EUA, Reino Unido e China. No final, espera-se que os alunos tenham desenvolvido um raciocínio crítico sobre esses assuntos e possam trabalhar com eles no campo jurídico.</i></p>	
29	UNI 167 - Refugee Protection and Displaced Populations: A View from Latin America	CH: 60
	<p><i>- The course aims at introducing students to the central concepts surrounding refugee protection both in law and politics. It looks at the development of the global refugee regime and its intersection with humanitarian international law and international human rights. It discusses the incorporation of this regime in response to the particularities of displacement and conflict in the Latin American context, with a specific focus on the Brazilian case. The course surveys the political role of governmental and non-governmental institutions, local, international and transnational, in the ever-enlarged space of displaced people's assistance. It concludes by mapping the dilemmas and drawbacks of current trends in refugee protection in a world of increasing flows and connections and the role of Latin America in these contemporary processes.</i></p> <p><i>- O curso tem como objetivo apresentar aos alunos os conceitos centrais em torno da proteção de refugiados, tanto no direito quanto na política. Analisa o desenvolvimento do</i></p>	

	<p><i>regime global de refugiados e sua interseção com o direito internacional humanitário e os direitos humanos internacionais. Discute a incorporação desse regime em resposta às particularidades de deslocamento e conflito no contexto latino-americano, com foco específico no caso brasileiro. O curso examinará o papel político de instituições governamentais e não-governamentais, locais, internacionais e transnacionais, no espaço cada vez maior da assistência das pessoas deslocadas. Conclui mapeando os dilemas e as desvantagens das tendências atuais na proteção de refugiados em um mundo de fluxos e conexões crescentes e o papel da América Latina nesses processos contemporâneos.</i></p>	
30	UNI 168 - Smart City, Smart Building, Smart Life	CH: 30
	<p><i>- Smart Cities is an interdisciplinary field by nature providing benefits to society, in the sectors of health, urban mobility, energy, safety, public administration, among others. The course is based on principles of Architecture, Urbanism, Information System, Organization and Information Retrieval, Knowledge Organization System – KOS, Building Information Modeling – BIM. The course aims to relate key human needs to available resources and to work towards a sustainable planet. These concepts will make it possible to relate key human needs to available resources and to work towards a sustainable planet.</i></p> <p><i>- Cidades Inteligentes é um tema interdisciplinar por natureza que traz benefícios para a sociedade, nos setores de saúde, mobilidade urbana, energia, segurança, administração pública, entre outros. O curso é baseado em princípios de Arquitetura, Urbanismo, Sistema de Informação, Organização e Recuperação de Informação, Sistema de Organização do Conhecimento - KOS, Building Information Modeling - BIM. Isso nos permitiria relacionar as principais necessidades humanas aos recursos disponíveis e trabalhar em prol de um planeta sustentável. Estes conceitos permitirão relacionar as principais necessidades humanas com os recursos disponíveis e trabalhar para um planeta sustentável.</i></p>	
31	UNI 169 - The Geopolitics of Energy Geopolítica da Energia	CH: 45
	<p><i>- Recent history of energy geopolitics since the creation of OPEC. Fundamental concepts of energy politics, focusing on energy security, energy interdependence between importers and exporters, resource nationalism and the oil curse, and the link between fossil fuels and climate change. Application of these concepts in case studies of large energy-consuming and exporting states. The role of renewable energy and the future of energy geopolitics. The course will introduce the student to the broad concept of energy security and its many dimensions, familiarizing the student with energy policy formulation and planning. Apply theories and concepts of energy security and energy policy to several national and/or regional case studies and analyze them comparatively and how they interact internationally.</i></p> <p><i>- Apresentar ao aluno o amplo conceito de segurança energética e suas diversas dimensões, bem como familiarizar o aluno com a formulação e o planejamento de políticas energéticas. Aplicar teorias e conceitos de segurança energética e política energética a vários estudos de caso nacionais e / ou regionais e analisá-los comparativamente e como eles interagem internacionalmente. Programa do curso: História recente da geopolítica energética desde a criação da OPEP. Conceitos fundamentais de política energética, com foco na segurança energética, interdependência energética entre importadores e exportadores, nacionalismo de recursos e a maldição do petróleo, e a ligação entre combustíveis fósseis e mudanças climáticas. Aplicação destes conceitos em estudos de caso de grandes estados consumidores e exportadores de energia. O papel das energias renováveis e o futuro da geopolítica</i></p>	

	<i>energética.</i>	
32	UNI 170 - The Geopolitics of Knowledge	CH: 60
	<p><i>- This course will address the connections between foreign policy, higher education and science today, seeking to understand the geopolitical gears of the so-called 'Knowledge Society/Knowledge Economy' in the 21st century. To this end, some philosophical and epistemological debates about the nature of Modernity and its empirical foundations will be covered firstly, before introducing to course takers the practices and policies of national actors around the world, in order to produce a broad mapping of the different forms of instrumentalization and articulation of higher education and science at states' grand strategies.</i></p> <p><i>- Este curso abordará as conexões entre política externa, educação superior e ciência na atualidade, buscando compreender as engrenagens geopolíticas da dita Sociedade/Economia do Conhecimento no século 21. Para tal, visitam-se panoramicamente alguns debates filosóficos e epistemológicos sobre a natureza do conhecimento na Modernidade e as suas manifestações empíricas, antes de se enveredar por práticas e políticas de atores nacionais ao redor do mundo, a fim de produzir mapeamento amplo das diferentes formas de instrumentalização e articulação estratégica de educação superior & ciência nos projetos de inserção internacional dos Estados.</i></p>	
33	UNI 171 - The Urban Environment and Sound	CH: 30
	<p><i>- An introduction to sound. Sources and Propagation of Sound in the urban environment. Spaces and sound. A brief overview of soundscapes. Simple evaluation of direct and indirect of impacts related to urban sound sources. Typical application: Aerodrome impact and planning.</i></p> <p><i>- Uma introdução ao som. Fontes e Propagação do Som no meio urbano. Espaços e som Uma breve visão geral das paisagens sonoras. Avaliação simples de impactos diretos e indiretos de fontes sonoras urbanas. Aplicação típica: impacto e planejamento do aeródromo.</i></p>	
34	UNI 172 - Tools for Design: Introduction to an Emerging Context	CH: 15
	<p><i>- Introduction to the Philosophy and Sociology of Technology; Perspectives on Innovation, creative economy. Emerging context: Knowledge and information society; intangible assets; sharing economy; fragmentation x articulation; Overlaps between production and use; Makers and makerspaces; industry 04; Tools for design: user-friendly technology for design; parametric modeling, electronic tools; data sources. Additive Manufacturing; 3D Scanners; Laser cut; CNC. Applications in design and architecture.</i></p> <p><i>- Introdução à Filosofia e Sociologia da Tecnologia; Perspectivas sobre inovação, economia criativa. Contexto emergente: Conhecimento e sociedade da informação; ativos intangíveis; economia compartilhada; fragmentação x articulação; Sobreposições entre produção e uso; Makers e makerspaces; indústria 04; Ferramentas para design: tecnologia amigável para o design; modelagem paramétrica, ferramentas eletrônicas; fontes de dados. Fabricação Aditiva; Scanners 3D; Corte à laser; CNC. Aplicações em design e arquitetura</i></p>	
35	UNI 173 - Topics in International Studies Tópicos em Estudos Internacionais I	CH: 15

	- <i>This course has a variable content that aims to address relevant international issues from either a global or a comparative perspective.</i>	
36	<p>*UNI 174 - Topics in International Studies II Tópicos em Estudos Internacionais I</p> <p>- <i>This course has a variable content that aims to address relevant international issues from either a global or a comparative perspective.</i></p> <p>Topic available in 2022/1 - Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>Getting from College to Career: Career Management (TA) <i>This is an introductory course designed to guide under graduating students on planning their career considering the transition from academy to labor market. Topics will include concepts of career in the contemporaneity, career anchors, career scripts, career images, career paths, social network, different generations in the workplace, drawing up a curriculum and making a career plan.</i></p> <p>Passando da faculdade para a carreira: Gerenciamento de carreira <i>Este é um curso introdutório destinado a orientar estudantes de graduação no planejamento de sua carreira considerando a transição da academia para o mercado de trabalho. Os tópicos incluirão conceitos de carreira na contemporaneidade, âncoras de carreira, roteiros de carreira, imagens de carreira, planos de carreira, rede social, diferentes gerações no ambiente de trabalho, elaboração de currículo e plano de carreira."</i></p> <p>Introduction to Law and Development (TB) <i>This course reviews the existing literature on the relationship between law and national development, particularly in regards to: determinants of development; institutional theories of development; rule of law; political regimes; ethnic conflict; gender; public administration; corruption; state-owned enterprises versus privatization and public-private partnerships; international trade; foreign direct investment; and foreign aid.</i></p> <p>Introdução ao Direito e Desenvolvimento <i>Este curso faz uma revisão da literatura existente sobre a relação entre direito e desenvolvimento nacional, nomeadamente no que diz respeito a: determinantes do desenvolvimento; teorias institucionais de desenvolvimento; Estado de Direito; regimes políticos; conflito étnico; Gênero sexual; administração pública; corrupção; empresas estatais versus privatização e parcerias público-privadas; comércio internacional; Investimento estrangeiro direto; e ajuda externa.</i></p> <p>The American Short Story and the Politics of Print (TC) <i>This course examines the development of the short story in the United States from the early nineteenth to the late twentieth century. Our emphasis for the semester will be explicitly political. On the one hand, we will consider the social, economic, and cultural conditions that informed the production and reception of American literature from its beginnings. On the other hand, we will also assess the "politics" that attends the interpretive work that we perform as readers whenever we engage with literary writings from any historical period.</i></p> <p><i>Este curso examina o desenvolvimento do conto nos Estados Unidos desde o início do século XIX até o final do século XX. Nossa ênfase para o semestre será explicitamente política. Por um lado, consideraremos as condições sociais, econômicas e culturais que informaram a produção e</i></p>	CH: 30

	recepção da literatura americana desde seus primórdios. Por outro lado, também avaliaremos a “política” que acompanha o trabalho interpretativo que realizamos como leitores sempre que nos engajamos com escritos de qualquer período histórico.”	
37	<p>*UNI175 - Topics in International Studies III Tópicos em Estudos Internacionais III</p> <p><i>This course has a variable content that aims to address relevant international issues from either a global or a comparative perspective.</i></p> <p>Topic available in 2022/1 - Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>Global Health and Diplomacy: Operational Concepts and Contemporary Practices (ta) <i>This course has a flexible content and intends to focus on health diplomacy as it relates to health issues that transcend national boundaries as well as how they are being addressed by different groups and at different levels of governance.</i></p> <p>Saúde Global e Diplomacia: Conceitos e Práticas <i>Esta disciplina tem um conteúdo flexível e pretende focar a diplomacia da saúde no que se refere a questões de saúde que transcendem as fronteiras nacionais, bem como estão sendo abordadas por diferentes grupos e em diferentes níveis de governança.</i></p> <p>Global Perspectives of Indigenous Health (TB) <i>Marked by the profound racial and socioeconomic inequalities of Brazilian society, the SARS-CoV 2 / Covid-19 pandemic has highlighted the differentials in collective health between indigenous peoples and other Brazilian populations. The course will address the issues from local to global and the risks and benefits of international institutions. It will seek to develop the basic cultural competence of students in Primary Care for Indigenous Health. It will address the issue of structural and social determinants of indigenous health, especially the environment; the role of SUS; indigenous health at a local and global level, discussed within the framework of possible and necessary interculturality in the current situation, seeking inspiration from indigenous health professionals and their practices that seek an integration between official medicine in Brazil and traditional indigenous knowledge.</i></p> <p>Perspectivas Globais de Saúde Indígena <i>Marcada pelas profundas desigualdades raciais e socioeconômicas da sociedade brasileira, a pandemia de SARS-CoV 2/Covid-19 tem evidenciado os diferenciais na saúde coletiva entre os povos indígenas e outras populações brasileiras. A disciplina abordará os temas do local ao global e os riscos e benefícios da atuação de instituições internacionais. Buscará desenvolver a competência cultural básica dos discentes na Atenção Primária da Saúde Indígena. Abordará o tema dos determinantes estruturais e sociais da saúde indígena, principalmente o meio ambiente; o papel do SUS; a saúde indígena a nível local e global, debatidos dentro do marco da interculturalidade possível e necessária na conjuntura atual, buscando inspiração nos profissionais de saúde indígenas e suas práticas que buscam uma integração entre a medicina oficial no Brasil e o conhecimento tradicional indígena.</i></p>	CH: 45
38	<p>*UNI 176 - Topics in International Studies Tópicos em Estudos Internacionais IV</p> <p><i>This course has a variable content that aims to address relevant international issues from either a global or a comparative perspective.</i></p>	CH: 60

Topic available in 2021/2 - Assunto ofertado em 2022/1:

International Finance (TA)

The demand and supply of money in the international financial markets. Exchange rates and the relative values of currencies. Risk management and hedging by companies with international operations. International portfolio investment and international projects valuation. Long-term financing of international investment projects. The macroeconomic environment of international finance. Financial instruments and tools for managing foreign exchange and country risk, raising capital in international financial markets.

Finanças Internacionais

A demanda e oferta de dinheiro nos mercados financeiros internacionais. Taxas de câmbio e os valores relativos das moedas. Gerenciamento de risco e hedge por empresas com operações internacionais. Investimento internacional em carteira e avaliação de projetos internacionais. Financiamento de longo prazo de projetos de investimento internacional. O ambiente macroeconômico das finanças internacionais. Instrumentos financeiros e ferramentas para gestão de risco cambial e risco país, levantando capital nos mercados financeiros internacionais.

Population Mobility in Latin America in Historical Perspective (TB)

The last census round suggests that the Latin's America mobility pattern is characterised by some long-term continuities, such as the persistency of high rates of emigration, as well as changes in the volume and direction of flows – especially inside the region – and in the composition and characteristics of migrants – ever more diverse in terms of their origins and motives. The lectures and readings of the course will focus on the study of the causes and consequences of international population movements and their multiple social, economic, demographic and political dimensions in Latin America. The students will also learn about the historical and contemporary theoretical and methodological debates in the study of population mobility in the region and the world. Students are expected to be able to critically discuss the dynamics, opportunities and challenges of international population mobility and its political and socioeconomic implications.

Mobilidade Populacional na América Latina em Perspectiva Histórica

A América Latina é uma região vibrante de origem, destino e trânsito para migrantes internacionais. O último censo sugere que o padrão de mobilidade da região é caracterizado por algumas continuidades de longo prazo, como a persistência de altas taxas de emigração, bem como mudanças no volume e na direção dos fluxos - especialmente dentro da região - e na composição e características dos migrantes - cada vez mais diversificados em termos de suas origens e motivações. As palestras e leituras do curso centram-se no estudo das causas e consequências dos movimentos populacionais internacionais e suas múltiplas dimensões sociais, econômicas, demográficas e políticas na América Latina. Os alunos também aprenderão sobre os debates teóricos e metodológicos, históricos e contemporâneos, no estudo da mobilidade populacional na região e no mundo. Espera-se que os alunos possam discutir criticamente as dinâmicas, oportunidades e desafios da mobilidade internacional da população e suas implicações políticas e socioeconômicas.

39	UNI 177 - Trayectorias de desarrollo económico en América Latina	CH: 30
<i>- La disciplina tiene contenido variable y objetiva analizar las principales cuestiones del desarrollo económico y de la política económica en América, en las últimas décadas, a partir</i>		

	<p><i>de la transición del modelo desarrollista hacia la liberalización económica y la apertura externa. Además del análisis de la región en general, se estudian casos específicos de países latinoamericanos comparándolos al Brasil.</i></p> <p><i>- A disciplina tem conteúdo variável e objetivo para analisar as principais questões do desenvolvimento econômico e da política econômica na América, nas últimas décadas, a partir da transição do modelo de desenvolvimento para a liberalização econômica e abertura externa. Além da análise da região em geral, são estudados casos específicos de países da América Latina comparando-os ao Brasil.</i></p>	
40	UNI 178 - Women and Human Rights: Discourse and Practice	CH: 45
	<p><i>- This seminar will use three windows to look into women's experiences with human rights in Brazil, namely: a) wage, liberation movements and struggles as a way to examine how women fare in the political arena; b) labour, as an example of women's opportunities and access in different market areas and in higher positions inside the public and private workplaces; and c) reproductive rights.</i></p> <p><i>- Este seminário utilizará três janelas para investigar as experiências das mulheres com os direitos humanos no Brasil, a saber: a) mercadorias, movimentos de libertação e lutas como forma de examinar como as mulheres se saem na arena política; b) o trabalho, como exemplo de oportunidades e acesso de mulheres em diferentes áreas de mercado e em posições mais elevadas dentro dos locais de trabalho públicos e privados; e c) direitos reprodutivos</i></p>	
41	UNI 179 - Women and the Law in Brazil	CH: 45
	<p><i>- The purpose of this course is twofold: first, to broadly explore whether gender matters within the legal context, and second, to provide an introduction to the structure of constitutional and statutory legal doctrine that apply when claims of sex discrimination are made. The course will examine more closely specific gender policy areas that have been brought before the judiciary. Particular attention will be paid to employment law, reproductive rights, family law, and criminal law.</i></p> <p><i>- O objetivo deste curso é duplo: primeiro, explorar amplamente se questões de gênero estão dentro do contexto legal e, segundo, fornecer uma introdução à estrutura da doutrina jurídica constitucional e estatutária que se aplica quando as alegações de discriminação sexual são feitas. O curso examinará áreas de políticas de gênero mais estreitamente relacionadas que foram trazidas perante o Judiciário. Será dada especial atenção ao direito do trabalho, direitos reprodutivos, direito da família e direito penal.</i></p>	
42	UNI 180 - Global Ecology	CH: 30
	<p><i>- The need for Global Ecology. The Global Ecosystem. The Earth System. Gaia. Mapping and measuring the Global Ecosystem. The state of the Earth System. Flows in the Earth System. Modelling the Global Ecosystem. Miniaturizing the Biosphere. Managing the Global Ecosystem.</i></p> <p><i>- A necessidade da Ecologia Global. O ecossistema global. O Sistema Terrestre Gaia. Mapeamento e Medição do Ecossistema Global. O Estado do Sistema Terrestre. Fluxos no Sistema Terrestre. Modelando o Ecossistema Global. Miniaturizando a Biosfera. Gerenciando</i></p>	

	<i>o Ecossistema Global.</i>	
43	UNI 181 - Population Mobility in Latin America in Historical Perspective	CH: 30
	<p><i>- The last census round suggests that the Latin's America mobility pattern is characterised by some long-term continuities, such as the persistency of high rates of emigration, as well as changes in the volume and direction of flows – especially inside the region – and in the composition and characteristics of migrants – ever more diverse in terms of their origins and motives. The lectures and readings of the course will focus on the study of the causes and consequences of international population movements and their multiple social, economic, demographic and political dimensions in Latin America. The students will also learn about the historical and contemporary theoretical and methodological debates in the study of population mobility in the region and the world. Students are expected to be able to critically discuss the dynamics, opportunities and challenges of international population mobility and its political and socioeconomic implications.</i></p> <p><i>- A América Latina é uma região vibrante de origem, destino e trânsito para migrantes internacionais. O último censo sugere que o padrão de mobilidade da região é caracterizado por algumas continuidades de longo prazo, como a persistência de altas taxas de emigração, bem como mudanças no volume e na direção dos fluxos - especialmente dentro da região - e na composição e características dos migrantes - cada vez mais diversificados em termos de suas origens e motivações. As palestras e leituras do curso centram-se no estudo das causas e consequências dos movimentos populacionais internacionais e suas múltiplas dimensões sociais, econômicas, demográficas e políticas na América Latina. Os alunos também aprenderão sobre os debates teóricos e metodológicos, históricos e contemporâneos, no estudo da mobilidade populacional na região e no mundo. Espera-se que os alunos possam discutir criticamente as dinâmicas, oportunidades e desafios da mobilidade internacional da população e suas implicações políticas e socioeconômicas.</i></p>	
44	UNI 182 - International Marketing	CH: 45
	<p><i>- Marketing essentials. Globalization and consumer culture. International opportunity analysis. Physical, cultural and institutional distance using Hofstede and Globe Project methodologies. Country of origin effect. Market segmentation around the world. Market potential, demand and structure in cross country analysis. Foreign market entry modes. Branding, and positioning across countries. Cross cultural decisions on marketing mix.</i></p> <p><i>- Fund - amentos de Marketing. Globalização e cultura do consumo. Análise de oportunidade internacional. Distância física, cultural e institucional usando as metodologias Hofstede e Globe Project. Efeito país de origem. Segmentação de mercado em todo o mundo. Potencial de mercado, demanda e estrutura na análise de vários países. Modos de entrada no mercado externo. Branding e posicionamento em vários países. Decisões transversais sobre marketing mix.</i></p>	
45	UNI 183 - Introduction to Population Studies	CH: 45
	<p><i>- This course is an introduction to contemporary issues that accompany population change and is rooted in demography. Demographers study the size, composition, distribution, and characteristics of populations in areas spanning small towns to countries across the globe. Many demographic processes are familiar to us. In this course, we will pursue four main</i></p>	



	<p><i>tasks: 1) Exploring a demographic perspective that connects population to social theories on how the world operates; 2) Learning about an array of demographic measures that characterize population and its changes; 3) Developing a working knowledge of current population trends and movements, along with their socioeconomic determinants and policy implications; 4) Developing critical thinking skills to apply to the presentation of population problems in popular culture and press.</i></p> <p><i>- Este curso é uma introdução às questões contemporâneas que acompanham a mudança populacional e está enraizado na demografia. Os demógrafos estudam o tamanho, a composição, a distribuição e as características das populações em áreas que abrangem pequenas cidades e países em todo o mundo. Muitos processos demográficos nos são familiares. Neste curso, vamos perseguir quatro tarefas principais: 1) Explorar uma perspectiva demográfica que conecte a população às teorias sociais sobre como o mundo opera; 2) Aprenda sobre uma série de medidas demográficas que caracterizam a população e suas mudanças; 3) Desenvolver um conhecimento prático das tendências e movimentos da população atual, juntamente com seus determinantes socioeconômicos e implicações políticas; 4) Desenvolver habilidades de pensamento crítico para aplicar à apresentação de problemas populacionais na cultura popular e imprensa</i></p>	
46	UNI 191 - Comparative Health Systems: Global Perspective	CH: 30
	<p><i>- This course will address conceptual elements for health policy analysis; state and health policies in Brazil and selected countries; health policies in Brazil; arrangements of health systems in different countries; brief trajectory and contextualization of the Unified Health System (Sistema Único de Saúde - SUS) in Brazil.</i></p> <p><i>- A disciplina abordará: elementos conceituais para análise de políticas de saúde; políticas estaduais e de saúde no Brasil e países selecionados; políticas de saúde no Brasil; arranjos de sistemas de saúde em diferentes países; breve trajetória e contextualização do sistema único de saúde (SUS) no Brasil.</i></p>	
*47	UNI 192 - Intercultural Communication - Comunicação Intercultural	CH: 30
	<p><i>During the course, we will study theoretical and praxeological approaches to intercultural communication, including texts from the areas of anthropology, linguistics, psychology and others.</i></p> <p><i>Na disciplina, discutiremos abordagens teóricas e praxeológicas da comunicação intercultural, incluindo textos das áreas de antropologia, linguística, psicologia, entre outras.</i></p>	
48	(**) UNI XXX - International Finance	CH: 30
	<p><i>- The demand and supply of money in the international financial markets. Exchange rates and the relative values of currencies. Risk management and hedging by companies with international operations. International portfolio investment and international projects valuation. Long-term financing of international investment projects. The macroeconomic environment of international finance. Financial instruments and tools for managing foreign exchange and country risk, raising capital in international financial markets.</i></p> <p><i>- A demanda e oferta de dinheiro nos mercados financeiros internacionais. Taxas de câmbio e os valores relativos das moedas. Gerenciamento de risco e hedge por empresas com</i></p>	

	<i>operações internacionais. Investimento internacional em carteira e avaliação de projetos internacionais. Financiamento de longo prazo de projetos de investimento internacional. O ambiente macroeconômico das finanças internacionais. Instrumentos financeiros e ferramentas para gestão de risco cambial e risco país, levantando capital nos mercados financeiros internacionais</i>	
49	UNI XXX - Surveillance of risk and protective factors for chronic non-communicable diseases	CH: 30
	<i>- The role of noncommunicable chronic diseases (NCD) in the global burden of disease; risk and protective factors for chronic noncommunicable diseases; principles of surveillance of risk and protective factors for chronic noncommunicable diseases; key methodologies for surveillance; main surveys for surveillance of risk factors and protection for noncommunicable chronic diseases worldwide.</i>	
50	(**) UNI XXX - Tópicos em Estudios Internacionales	CH: 15
	<i>- Este curso tiene un contenido variado que trata de abordar cuestiones internacionales relevantes desde una perspectiva global o comparativa.</i>	
	<i>- Este curso tem um conteúdo variável que visa abordar questões internacionais relevantes de uma perspectiva global ou comparativa.</i>	
51	(**) UNI XXX - Tópicos em Estudios Internacionales	CH: 30
	<i>- Este curso tiene un contenido variado que trata de abordar cuestiones internacionales relevantes desde una perspectiva global o comparativa.</i>	
	<i>- Este curso tem um conteúdo variável que visa abordar questões internacionais relevantes de uma perspectiva global ou comparativa</i>	
52	(**) UNI XXX - Tópicos em Estudios Internacionales	CH: 45
	<i>- Este curso tiene un contenido variado que trata de abordar cuestiones internacionales relevantes desde una perspectiva global o comparativa.</i>	
	<i>- Este curso tem um conteúdo variável que visa abordar questões internacionais relevantes de uma perspectiva global ou comparativa</i>	
53	(**) UNI XXX - Tópicos em Estudios Internacionales	CH: 60
54	LET404-Topics in Letter B	CH: 30
	<p>Topic available in 2021/2 - Assunto ofertado em 2022/1: Understanding Contemporary Korean Culture</p> <p><i>This course is designed to introduce students to dynamic contemporary Korean culture and the Korean Wave, "Hallyu". By taking an interdisciplinary approach to the topic, students will be able to learn why, how and what questions about Korean value, behavior and current issues rather than compilations of factual information. Topics will include imagined Korean</i></p>	

culture, hybridity in Korean Culture, Identity Change and Korea as Destiny, etc. Students will be encouraged to share their experiences and views on the topics and compare them to situations in the societies and cultures of their own culture. during class breakout sessions.

Entendendo a cultura coreana contemporânea

Este curso é elaborado para apresentar aos alunos a cultura coreana contemporânea dinâmica e a Onda coreana, "Hallyu". Ao adotar uma abordagem interdisciplinar do tema, os alunos serão capazes de aprender, por que, como e quais perguntas sobre o valor coreano, comportamento e questões atuais, em vez de compilações de informações factuais. Os tópicos incluirão cultura coreana imaginada, hibridismo em Cultura Coreana, Mudança de Identidade e Coréia como Destino, etc. Os alunos serão encorajados a compartilhar suas experiências e pontos de vista sobre os tópicos compará-los com as situações nas sociedades e culturas de sua própria cultura. durante a aula de sessões de discussão.

Formação Transversal em Gênero e Sexualidade: Perspectivas Queer/LGBTI

A *Formação Transversal em Gênero e Sexualidades: Perspectivas Queer/LGBTI* têm como objetivo aproximar estudantes dos aportes teóricos políticos-metodológicos organizados a partir das experiências Queer/LGBTI na contemporaneidade, considerando a transversalidade desse campo de estudos e práticas políticas dessa sua emergência.

Esse campo, desde meados do século XX, vem se configurando como um campo de estudos, pesquisas e práticas políticas em que se expressam as experiências Queer/LGBTI para além das visões médico-sanitárias e patológicas, incidindo e reverberando, portanto, aspectos e dimensões constituintes do pensamento e da ação no amplo campo do reconhecimento dos direitos e na produção de novos direitos. Assim, o mérito da presente oferta de uma Formação Transversal em Gênero e Sexualidades: Perspectivas Queer/LGBTI se consubstancia na apresentação para estudantes de uma área que vem se constituído, nas últimas décadas, a partir de um significativo empenho de pesquisa e ensino/extensão de vários centros acadêmicos internacionais e nacionais sobre questões do sistema sexo-gênero e as distintas variações de suas expressões.

No Brasil, esses estudos consolidam-se paulatinamente através da realização de congressos específicos e publicação de periódicos em que se divulgam aspectos teóricos e metodológicos relevantes, bem como propostas interventivas no cenário político-institucional frente aos desafios mobilizados pela presença de pessoas Queer/LGBTI. A sistematização desses saberes e práticas se dá em um contexto profundamente transdisciplinar em que essa característica é fundamento de sua própria constituição ao exprimir um campo de reflexões extremamente complexo, permeado por dissensos e tensões, bem como a permanência de investigações e proposições fronteiriças entre várias áreas do conhecimento. Além disso, é importante sublinhar que essas reflexões emergem igualmente no âmbito da ação política, evidenciando que a sua produção é intencionalmente uma interpelação engendrada pelas formas de abjeção aos corpos, sexualidades e expressões de gênero.

Duas características se destacam, portanto, nessa produção teórico-prática ao se considerar sua inscrição e escopo na perspectiva dos direitos humanos:

- a) QUE SUA PRODUÇÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA é transdisciplinar e produzida na crítica do monopólio do pensamento acadêmico, considerando que os movimentos sociais, as instituições sociais e as experiências sociais produziram igualmente conhecimentos, ideias e proposições que incidem sobre os percursos acadêmicos de forma transdisciplinar;
- b) QUE A NOÇÃO DE EXPERIÊNCIA faz-se fundamental para pensar as questões de gênero e sexualidade em uma perspectiva Queer/LGBTI, pois colocam em debate modos de vida, direitos e instituições para serem repensadas a partir da legitimidade de experiências só recentemente reconhecidas como viáveis e legítimas, e não como patologias ou crimes.

Como efeito dessa primazia, podemos considerar que um curso em Formação Transversal na perspectiva aqui apontada aporta, obrigatoriamente, alguns elementos bastante contemporâneos, como a necessidade do pensamento e prática transdisciplinar não como um conjunto de conhecimentos disponíveis em várias disciplinas, mas, sobretudo, como questões e ideias que se produzem no cotidiano dos distintos modos de vida a partir de uma luta política por reconhecimento contra as subalternizações invisibilizadoras e regulações científicas que reincidentem na patologização das sexualidades consideradas como práticas dissidentes.

Além disso, instala-se aí um outro elemento bastante criativo que é o de pensar o campo como um palco de disputas que exige legitimar as experiências corporais, sexuais e práticas sociais como produtoras de ideias, pensamentos, reflexões e pertencimentos que só recentemente encontraram alguma institucionalidade na cultura e na política brasileiras. Aqui cabe frisar que essa institucionalidade ainda se dá em contextos perpassado por tensões e contendas como temos visto recentemente em uma série de retrocessos com relação à expansão dos direitos Queer/LGBTI no campo dos Direitos Humanos.

Estrutura Curricular

Mantendo a proposição de uma Formação Transversal transdisciplinar - aberta e não hierárquica – é proposto um percurso formativo composto por um conjunto de atividades/disciplinas/práticas que possibilitam aos estudantes uma formação integral ou parcial conforme, respectivamente, sua inserção possa vir a configurar a realização de no mínimo 300 horas do rol dos componentes curriculares ou o cumprimento de parte desses itens arrolados.

As atividades encontram-se divididas entre Ciclo de Debates, Disciplinas Teórico-Metodológicas e Oficinas somando 300 horas de atividades de formação transversal agrupadas no quadro abaixo em que se apresentam todas as atividades. Esse ordenamento, entretanto, não enseja hierarquias para o percurso, de forma que estudantes podem fazer o caminho que for mais conveniente e segundo o interesse temático para a sua formação. No que diz respeito à Atividade Tópicos em Estudos Queer/LGBTI deseja-se que nessa atividade possam ser incorporados tanto alguns créditos que podem ser cursados por ofertas de outras Formações Transversais da UFMG, como também estejam aí presentes atividades que podem compor esta Formação.

Integralização

- Para concluir a Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer / LBGTI o estudante deverá cursar 300 horas de atividades dentre aquelas integrantes desta Formação Transversal, conforme listadas na Tabela I.
-

Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares					
Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer / LGBTI					
	Código	Título	CH		tipo
1	ADE018	Tópicos em Gestão da Educação(ementa variável)	60	OP	DT
2	ATP 042	Tópicos em Antropologia ementa variável)	60	OP	DT
3	*CAD001	Tópicos em Administração (ementa variável)	30	OP	DT
4	CLM 874	Seminários de Bioética (ementa variável)	45	OP	DT
5	COM088	Tópicos em Comunicação Social (ementa variável)	60	OP	DT
6	COM343	Estudos Contemporâneos do Jornalismo	60	OP	DT
7	ECI122	Tópicos Conhecimento Museologia e Difusão Cultural D (ementa variável)	60	OP	DT
8	FTC 281	Dança Contemporânea II - Performance	60	OP	OF
9	PSI 324	Tópicos Especiais em Processos Psicossociais	60	OP	DT
10	SOA 072	Tópicos em Antropologia (ementa variável)	60	OP	DT
11	UNI 095	Democracia e Teorias do Reconhecimento: Diversidade sexual e de gênero	60	OP	DT
12	*UNI 098	Educação, Sexualidade e Gênero	30	OP	DT
13	UNI 105	Movimentos Sociais LGBTI e Produção do Conhecimento: Tensões entre teorias e ativismo LGBTI/Queer	60	OP	DT
14	*UNI 106	Tópicos em Gênero e Sexualidade A:	60	OP	DT
15	UNI 108	Laboratório Prático de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade: Instrumentos de proteção e sistemas institucionais	60	OP	OF
16	UNI 109	Gênero e Educação	60	OP	DT
17	UNI 125	O Gênero do Direito: análises de práticas e instituições	30	OP	DT

18	*UNI194	Corpos, Gênero e Sexualidade	60	OP	DT
19	(**)	Gênero, Sexualidade e Relações de Trabalho	30	OP	DT
20	(**)	Ativismos, Engajamentos e Ação política: histórias e política das experiências LGBTI/Queer	15	OP	OF
21	(**)	Corpo e Sociedade	60	OP	DT
22	UNI197	Mídia, Gênero e Sexualidades	60	OP	DT
23	(**)	Raça, Gênero e Sexualidades na Política Brasileira	60	OP	DT
24	(**)	Sexualidades e Anti normatividades	45	OP	DT
DT – Disciplina Teórica OF – Oficina					

(*) Oferta de atividades para 2021/2

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

ATENÇÃO:

As atividades acadêmicas Curriculares que pertencem ao núcleo específico dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralizar a carga horária exigida pelas Formações Transversais (núcleo complementar), conforme dispõe o art. 44 das Normas Gerais de Graduação.

Ementas

1	ADE018 – Tópicos em Gestão da Educação	CH: 60
	Ementa: Conteúdo variável	
2	ATP 042 – Tópicos em antropologia	CH: 60
	Ementa: Conteúdo variável	
3	*CAD001 – Tópicos em Administração:	CH: 45
	Ementa: Conteúdo variável	
	Assunto ofertado em 2022/1:	
	Gênero, Diversidade e Trabalho	
	<i>Gênero; trabalho, Dominação Masculina; Masculinidades e Feminilidades; Sexualidades; Políticas de Diversidade.</i>	
4	CLM874 – Seminários de Bioética	CH: 45

	Ementa: Conteúdo variável
5	COM 088 – Tópicos em Comunicação Social Ementa: conteúdo variável
6	COM343 – Estudos Contemporâneos do Jornalismo Ementa: <i>Tendências contemporâneas das teorias do jornalismo no brasil e no mundo.</i>
7	*ECI122 – Tópicos em Conhecimento Museologia e Difusão Cultural D: Ementa: Conteúdo variável
8	FTC 281 - Dança Contemporânea II – Performance Ementa: <i>Estudos da Performance: reflexões e experimentações na interface corpo e política. Práticas de investigação e criação entre dança e performance.</i>
9	PSI 324 - Tópicos Especiais em Processos Psicossociais Ementa: Conteúdo variável
10	SOA072 – Tópicos em Antropologia Ementa: Conteúdo variável
11	UNI 095 - Democracia e Teorias do Reconhecimento: Diversidade sexual e de gênero Ementa: <i>O direito entre liberdade e igualdade, por meio do reconhecimento: Do liberalismo político à teoria do reconhecimento. Liberdade negativa; liberdade reflexiva; liberdade social. Por uma eticidade democrática. Reconhecimento, Gênero e Sexualidades.</i>
12	UNI 098 - Educação, Sexualidade e Gênero Ementa: <i>A disciplina se propõe a pensar as tensões do sistema sexo-gênero na educação a partir do olhar das ciências humanas.</i>
13	UNI 105 - Movimentos Sociais LGBTI e Produção do Conhecimento: Tensões entre teorias e ativismo LGBTI/Queer Ementa: <i>Conhecimentos e suas dinâmicas hierárquicas. Experiências e hierarquias narrativas. Principais tensões entre academia e ativismo, lógicas de pertencimento e legitimidade discursiva. Perspectiva queer e jogos identitários.</i>
14	*UNI 106 - Tópicos em Gênero e Sexualidade A: Ementa: Conteúdo variável Assunto ofertado em 2022/1: População e Saúde LGBT+ <i>Conceitos básicos e principais medidas em demografia. Determinantes sociais em saúde e modelo estresse das minorias. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT): formulação, implementação e desafios no contexto atual.</i>



15	UNI 108 - Laboratório Prático de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade: Instrumentos de proteção e sistemas institucionais
	<i>Ementa: Capacitação teórica e prática em direitos humanos dirigida aos temas de identidade, sexualidade e gênero. Mapeamento dos instrumentos de proteção internacionais, comparados e internos. Sistema universal, regionais e nacionais de proteção aos direitos humanos. Direitos civis e políticos: liberdades individuais, participação democrática e representatividade. Direitos econômicos, sociais e culturais: trabalho, educação, moradia, saúde. Violência, sexismo e LGBTfobia. Normas, casos, caminhos procedimentais e estratégias na defesa de direitos humanos de mulheres e pessoas LGBTI. Violência de gênero. Crimes sexuais. Direitos sexuais e reprodutivos e aborto. Retificação de registro civil e de gênero de travestis e pessoas trans. Discriminação e crimes de ódio. Casamento, uniões, adoção e famílias não heteronormativas. Sistema prisional. Vias alternativas.</i>
16	UNI 109 - Gênero e Educação
	<i>Ementa: A disciplina se propõe a pensar as tensões do sistema sexo-gênero na educação a partir do olhar das ciências humanas.</i>
17	UNI 125 - O Gênero do Direito: análises de práticas e instituições
	<i>Ementa: A disciplina objetiva, a partir da análise de práticas e instituições, sondar sobre o papel do direito na "generificação" de regras, procedimentos e argumentos jurídicos, uma vez que seu uso se mostra ativo na produção e reprodução de relações de gênero determinadas. Parte-se do pressuposto de que o direito não é sem impacto sobre a manutenção da dominação masculina, bem como da homo, da lesbo e da transfobia e da estigmatização de projetos não hegemônicos ou dissidentes de vida, e de que o desvelamento de tais impactos pode ser suscetível de questionar a estrutura vigente.</i>
18	*UNI194- Corpos, Gênero e Sexualidades
	<i>Ementa: A disciplina se propõe explorar alguns debates em torno a vida social dos corpos, dos gêneros e das sexualidades, usando as teorias e dos ativismos queer como referente teórico e político. Com esse fim, serão debatidos alguns dos antecedentes e tensões internas da teoria feminista que influíram no surgimento das teorias queer. A seguir, serão explorados alguns debates, tensões, questionamentos e resinificações do queer na América Latina e no Brasil. Por último, será debatido o contexto de surgimento dos ativismos queer no contexto da crise do HIV, assim como alguns das aprendizagens que estes podem trazer para pensar criticamente as desigualdades raciais e de gênero, entre outras, no presente contexto pandêmico</i>
19	(**) - Gênero, Sexualidade e Relações de Trabalho
	<i>Ementa: Trabalho e identidades na história: sujeição, subordinação e autonomia. Resistências no, para e contra as formas concretas de expropriação do trabalho de minorias. Mulheres e pessoas LGBTI em sociedades de classes. Identidades individuais e coletivas, do industrialismo ao capitalismo tardio, em revisitas ao conceito de classes. Divisão generificada e sexualizada do trabalho. Trabalho doméstico e reprodutivo. Prostituição e formas mercantis associadas ao corpo. Modelos associativos e articulações da resistência às opressões: sindicatos e movimentos sociais nas identidades sexuais e de gênero. Estado e o trabalho das dissidências: negação, tensões e avanços concretos. Discriminação, desigualdade, assédio, sexismo</i>

	<i>e LGBTifobia no ambiente trabalho. Formas alternativas da produção, economia solidária e afirmação de sujeitos.</i>
20	(**) - Ativismos, Engajamentos e Ação política: histórias e política das experiências LGBTI/Queer Ementa: <i>Histórias do Ativismo LGBTI. Depoimentos de Ativistas e suas ações políticas. A produção das experiências no âmbito da vida pública. A materialidade do corpo, do gênero e das sexualidades na política.</i>
21	(**) - Corpo e Sociedade Ementa: <i>Percurso histórico: Reflexões sobre o corpo, do século XVIII ao século XXI, contemplando questões de identidades de gêneros.</i>
22	(**) - Mídia, Gênero e Sexualidades Ementa: <i>As figurações da sexualidade analisadas a partir da perspectiva dos processos midiáticos. Mídia e relações de gênero. Análise das formas de inserção de temáticas LGBTI nas mídias.</i>
23	(**) - Raça, Gênero e Sexualidades na Política Brasileira Ementa: <i>Debates contemporâneos acerca de ações afirmativas, direitos sexuais e reprodutivos, casamento entre pessoas do mesmo sexo e adoção de medidas contra homo/lesbo/transfobia são apenas alguns dos aspectos mais recentes que ilustram como gênero, raça e sexualidade impactam profundamente a sociedade brasileira. O objetivo desse curso é, através de um olhar crítico sobre esses debates, compreender suas especificidades, bem como suas interseções e impasses para a formulação e implementação de políticas públicas no país.</i>
24	(**) - Sexualidades e Anti normatividades Ementa: <i>A produção das sexualidades e das normatividades: o indivíduo, o outro, a comunidade, a cultura e o Estado. Subjetivação, reconhecimento e "normalização". Subalternidades cruzadas, normatividades e poder. A subversão da norma: do sujeito ao sujeito, do aniquilamento ao direito fundamental à identidade. Estruturalismo, pós-estruturalismo e teorias contemporâneas das (anti)normatividades em sexualidade. Diferença, diversidade, diferenciação. O disciplinar religioso da sexualidade. Práticas culturais, universalismo e sexualidade. O Estado e a sexualidade: repressão, omissão, abstenção e proteção. Direitos (humanos) sexuais e reprodutivos. Direito de resistência. Família, norma e assimilação: sexualidades dissidentes e a proteção jurídica. Interditos culturais e tabus da sexualidade.</i>

Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira

A Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira tem o propósito de tornar acessível aos estudantes de graduação uma temática que vem adquirindo crescente importância no meio acadêmico, e que já vem mobilizando um significativo esforço, nas dimensões da pesquisa e da extensão, por parte de docentes de diversos departamentos da UFMG.

A discussão sobre a presença das matrizes africanas no repertório da cultura humana, a especial atenção sobre essa influência nos modos de ser, de sentir e de pensar na sociedade brasileira, juntamente com a recuperação dessas raízes na condição de referenciais para a interpretação e de fontes para o avanço do conhecimento em um grande número de campos do saber – são objetivos gerais desta Formação Transversal.

Deve-se destacar que, na esteira dos avanços democráticos assumidos na Constituição Federal do Brasil de 1988 e por força da atuação de movimentos sociais comprometidos com a emancipação social no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) foi alterada pela Lei 10.639/2003, de modo a estabelecer-se a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas na educação básica. Essa alteração tem por objetivos combater o racismo, componente ainda estruturante das relações políticas, culturais e econômicas da sociedade brasileira e conduzir a uma sociedade multirracial, multicultural, pluriétnica e democrática.

A Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais também cumprirá o papel de realizar a formação de pessoas capacitadas para atuar no ensino dessa temática, seja na educação básica, seja no ensino superior. Assim, pretende-se que essa Formação Transversal, além de disponibilizar a discussão das questões étnico-raciais para o conjunto dos estudantes da UFMG, promovendo a sensibilização destes para a temática da integração racial, possibilite também a preparação de futuros interlocutores qualificados que poderão orientar sua formação profissional para o estudo e o ensino dessas questões.

Desta forma, esta Formação Transversal deverá também contribuir para o desenvolvimento deste campo do conhecimento, bem como para a formação de recursos humanos qualificados para ocupar os postos de trabalho que se abrem nessa área.

Estrutura Curricular

O conjunto das atividades acadêmicas curriculares integrantes da *Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira* são apresentadas na Tabela I. Estas correspondem à expectativa de formação em relações raciais, num duplo enfoque. O primeiro, constituído de quatro disciplinas que promove o estudo do continente africano, pertinentemente articulado com a história dos afrodescendentes no Brasil. O segundo, contando com seis disciplinas, aborda o estudo da cultura afro-brasileira e das relações raciais no Brasil. Além destas, são também apresentadas disciplinas / atividades de conteúdos variáveis, cada uma das quais orientada para uma temática específica, contudo permitindo um amplo espectro de abordagens. Desse modo uma mesma disciplina, em diferentes momentos, aborda a temática geral contemplando um conteúdo específico diferente.

Integralização

Para integralização da Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira o estudante deverá:

- Obter, no mínimo 300 horas, em atividades dentre aquelas listadas na Tabela;

Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares - Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira

	Código	Título	CH	Natureza
1	HIS100	Tópicos em História IV (ementa variável)	60	OP
2	SOA072	Tópicos em Antropologia (ementa variável)	60	OP
3	SOA983	Tópicos Especiais em Antropologia (ementa variável)	60	OP
4	*UNI 067	Racismo e Antirracismo	60	OP
5	UNI 068	História e Cultura Afro-Brasileira	60	OP
6	UNI 069	Estado, Sociedade e a Produção da Desigualdade Racial	60	OP
7	*UNI070	Tópicos em Estudos Africanos e Afro-brasileiros (ementa variável)	60	OP
8	UNI080	Educação das Relações Étnico-Raciais e a Questão Racial na Escola	60	OP
9	*UNI081	Oficinas sobre Aspectos da Cultura Africana e Afro-Brasileira (ementa variável)	30	OP
10	UNI 089	História Intelectual da África	60	OP
11	UNI090	Tópicos em Linguagens e Etnicidade da População Afro-Brasileira (ementa variável)	60	OP
12	UNI 123	Movimentos Sociais e Legislação Antirracista	60	OP
13	UNI 124	Práticas Políticas e Pedagógicas de Enfrentamento ao Racismo e Desigualdades Raciais	60	OP
14	*UNI190	Juventude Negra, Gênero e Infância	60	OP
15	(**)	Seminários Internacionais	30	OP
16	(**)	História da África I: Sociedades e culturas	60	OP
17	(**)	História da África II: Colonialismos e independências	60	OP
18	Disciplinas das Formações Transversais em Direitos Humanos e em Saberes Tradicionais			

(*) Oferta de atividades para 2022/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

ATENÇÃO:

As atividades acadêmicas Curriculares que pertencem ao núcleo específico dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralizar a carga horária exigida pelas Formações Transversais (núcleo complementar), conforme dispõe o art. 44 das Normas Gerais de Graduação.

Ementas

1	HIS 100 - Tópicos em História IV	CH: 60
	Ementa: conteúdo variável	
2	SOA072 – Tópicos em Antropologia	CH: 60
	Ementa: conteúdo variável	
3	SOA 983 – Tópicos Especiais em Antropologia	CH: 60
	Ementa: conteúdo variável	
4	*UNI 067 - Racismo e antirracismo no Brasil	CH: 60
	Ementa: <i>Conceitos relevantes nos estudos e pesquisas sobre relações raciais. O racismo no Brasil. A condição dos afro-brasileiros nos setores sociais. Desafios da construção da identidade étnico-racial no Brasil. Racismo e antirracismo na educação brasileira.</i>	
5	UNI 068 - História e cultura afro-brasileira	CH: 60
	<i>Ementa: A formação das culturas afro-americanas: permanências e reelaborações. Escravidão e resistência: modalidades, agentes e negociações. Etnicidade, identidades e nações africanas na diáspora. Manifestações da cultura afro-brasileira: religiosidades, linguagem, concepções políticas, arte, saberes e conhecimentos. A educação para as relações étnico-raciais no Brasil.</i>	
6	UNI 069 - Estado, sociedade e a produção da desigualdade racial	CH: 60
	<i>Ementa: Pensamento social brasileiro e políticas estatais de imigração, trabalho, educação e moradia. Evolução da desigualdade racial no Brasil ao longo do século XX. Racismo Estatal e racismo institucional.</i>	
7	*UNI 070 - Tópicos em estudos africanos e afro-brasileiros	
	Ementa: <i>Disciplinas/Conteúdos que abarquem a análise das especificidades dos povos africanos em suas articulações nacionais e transnacionais. Identificação das idiosincrasias nos campos social, religioso, político, econômico e da diversidade linguística e étnico-cultural. Verificação dos paralelos, contrastes, continuidades e rupturas entre as sociedades e suas diferentes diásporas.</i>	
	Assuntos ofertados em 2022/1:	

	<p>Africanidades em Belo Horizonte (TA) <i>Prospecção e análise de experiências das africanidades no território da cidade. Registro, mapeamento e construção de cartografias das presenças da população afro-brasileira na cidade. Pesquisas críticas, analíticas e históricas que promovam uma melhor compreensão das relações entre a população afro-brasileira e a cidade.</i></p> <p>Tempos da ancestralidade(TB) <i>Os tempos da ancestralidade compreendem múltiplas camadas de experiência, as quais se atualizam em diversas dimensões da vida dos povos de terreiro e das comunidades quilombolas. Esta disciplina pretende percorrer algumas dessas temporalidades e os diferentes modos pelos quais cada uma delas existe em uma relação de chamado e de resposta com todas as outras. A ancestralidade é uma força que chama e diante da qual se pode responder de muitas maneiras.</i></p>	
8	UNI 080 - Educação das relações étnico-raciais e a questão racial na escola	CH: 60
	Ementa: <i>Relações étnico-raciais na escola e no currículo: das diferenças ao preconceito. A Identidade como processo em construção nos processos socializadores. A escola e a construção da identidade na diversidade. A importância de uma auto-representação e autoimagem positiva.</i>	
9	*UNI 081 - Oficinas sobre aspectos da cultura africana e afro-brasileira:	
	Ementa: <i>Essa disciplina consistirá de discussões promovidas por pessoas de origem africana, nas quais procurarão abordar aspectos diversos da vida contemporânea em países africanos. São previstas temáticas diversificadas, abrangendo desde aspectos da vida cotidiana, relações sociais, agendas públicas, questões ambientais, etc. Parceria entre PRAE, Centro de Estudos Africanos/DRI e PROGRAD, para que estudantes africanos participantes de convênio PEC-G, atuem como bolsistas. Contaremos também com a parceria dos Grupos Conexões de Saberes, Observatório da Juventude e Ações Afirmativas.</i>	
	Assunto ofertado em 2022/2:	
	Cartografias na produção afro-brasileira e indígena <i>Modos de produção da cultura afro-brasileira: cartografias da produção afro-brasileira e indígena. Lugares de produção da cultura afrodiasporica na cidade. Corpografias afrodiasporicas. Mapas indígenas Xakriabá.</i>	
10	UNI 089 - História intelectual da África	CH: 60
	Ementa: <i>Representações do continente africano. Os debates em torno do conceito de raça nos séculos XIX e XX. O pan-africanismo na diáspora e no continente africano. Identidades africanas. Etnofilosofia e filosofia africana contemporânea. Pensamento pós-colonial.</i>	
11	UNI 090 - Tópicos em linguagens e etnicidade da população afro-brasileira	
	Ementa: <i>A literatura africana e/ou afro-brasileira; o diálogo sobre os distintos modos de intervenção engendrados pelos afrodescendentes, através da arte e da cultura; a diversidade linguística, relações étnico-raciais, cultura africana e afro-brasileira.</i>	

12	UNI 123 - Movimentos sociais e legislação antirracista	CH: 60
	Ementa: Entidades negras do século XX, do Movimento Contra a Discriminação Racial ao Movimento Negro Unificado. Processos de luta do Movimento Negro em prol da educação escolar. Principais conquistas do Movimento Negro nos dias atuais. Legislação antirracista (Estatuto da Igualdade Racial, Lei 10639/03, Lei 12711/12).	
13	UNI 124 - Práticas políticas e pedagógicas de enfrentamento ao racismo e às desigualdades raciais	CH: 60
	Ementa: Estratégias de intervenção pedagógica para a inclusão das relações étnico-raciais e de gênero no currículo escolar. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Cenário de implementação da Lei 10639/03 e suas diretrizes.	
14	*UNI190 - Juventude negra, gênero e infância	
	Ementa: <i>Histórico sobre a situação da população negra no Brasil, com destaque para a situação dos jovens, das mulheres, e das crianças negras. Vitimização da juventude negra, situação de vulnerabilidade das mulheres negras na saúde e no mercado de trabalho e Políticas públicas para jovens, mulheres e crianças negras.</i>	
15	(**) - Seminários Internacionais	CH: 30
	Ementa: <i>Essa disciplina abará o conjunto de atividades acadêmicas "extracurriculares" que abordem temáticas correlatas à Formação Transversal em Relações Raciais e, nesse sentido, além das atividades promovidas pelo conjunto dos grupos de pesquisa e de extensão, poderemos contar substantivamente com o Centro de Estudos Africanos/DRI e o Programa Ações Afirmativas/FAE</i>	
16	(**) - História da África I: Sociedades e culturas	CH: 60
	Ementa: <i>Introdução à História da África, desde períodos antigos até o século XIX; a historiografia. O continente, sua geografia e os tempos remotos. Política, religião e economia: a África saariana e a expansão do Islã; a floresta e as formações sociais da África Subsaariana. Escravidão. Comércio trans/intercontinental: homens e mercadorias. O fim do tráfico de escravos. As conexões das sociedades e culturas africanas com o Ocidente, o Oriente e a História das Américas.</i>	
17	(**) - História da África II: Colonialismos e independências	CH: 60
	Ementa: <i>África política no século XIX: expansão, tradição, modernização, guerras e processos identitários. Economias e sociedades: mutações e expansões. Conquistas europeias e resistências africanas. As estruturas da dominação colonial europeia e o papel das elites africanas. Resistências anticoloniais e nacionalismos: atores, ideologias e movimentos. As lutas de libertação e a questão dos Estados-nações no século XX. Dependências, desenvolvimento e mundialização.</i>	

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

A realidade concreta da sociedade brasileira – tão diversa e desigual – exige o acesso a uma educação intercultural plena, apta a oferecer aos jovens tanto os saberes científicos modernos como o conhecimento das tradições indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, populares e dos povos tradicionais em geral. Desse modo, eles podem complementar e enraizar a sua formação como cidadãos, tornando-se capazes de respeitar as diversas identidades étnicas, raciais e sociais da nossa nação e de entender os fundamentos das suas múltiplas expressões culturais e científicas. O vasto universo das artes, ciências, tecnologias e demais saberes tradicionais deve chegar às escolas pelas mãos dos seus mestres e mestras, que são equivalentes, em seus domínios próprios, aos nossos doutores (segundo a concepção eurocêntrica de ciência vigente entre nós). Uma formação mais integral e equilibrada entre saberes modernos e saberes tradicionais potencializará a criação e a inventividade cultural, tanto pelo seu enraizamento na oralidade e nas sabedorias ancestrais das nossas comunidades, quanto pela exploração de novos códigos culturais híbridos que expandam os já existentes. Dessa maneira, a juventude que estuda em nossas universidades poderá adquirir uma formação intercultural rica em artes e saberes de fontes diversas.

Objetivos Gerais

Introduzir na Universidade o contato com outras lógicas cognitivas baseadas em conhecimentos não escolares e não eurocêntricos, gerados conforme outras modalidades de produção, transmissão e transformação. Para tanto, propõe-se um diálogo simétrico entre os saberes de matrizes indígenas, afrodescendentes e populares com a produção do conhecimento científico e artístico em diversas áreas de conhecimento deles decorrentes.

Objetivos Específicos

- Incluir como docentes do Ensino Superior os mestres e mestras que encarnam a rica diversidade epistemológica existente no país nas mais diversas áreas (Artes, Saúde, Tecnologia, Meio Ambiente e assim por diante), viabilizando aprendizados simétricos.
- Promover uma perspectiva pedagógica que integra o pensar, o sentir e o fazer tanto em termos teóricos quanto metodológicos.
- Romper com a dicotomia sujeito/objeto, enfatizando o protagonismo de indivíduos e coletividades geralmente enquadrados como objetos de estudos, colocando a ciência em intenso diálogo com um manancial de conhecimentos historicamente colocados na invisibilidade.

Estrutura Curricular

A *Formação Transversal em Saberes Tradicionais* será constituída de quatro disciplinas de conteúdos variáveis, cada uma das quais orientada para uma temática específica. Uma mesma disciplina, em diferentes momentos, abordará essa temática contemplando um conteúdo específico diferente. Assim, por exemplo, uma disciplina que vá abordar o estudo de línguas irá tratar a cada semestre de uma língua diferente, ou uma disciplina orientada ao estudo de artes irá a cada semestre abordar um tipo de manifestação artística diferente, de diferentes comunidades. As disciplinas de conteúdos variáveis são listadas na Tabela I.

Integralização

- Para fazer jus ao certificado de conclusão desta Formação Transversal, o estudante deverá cursar 300 horas de atividades.
- Como a soma das cargas horárias das disciplinas listadas totaliza apenas 225 horas, isso implica que o estudante deverá cursar algumas disciplinas mais de uma vez (com conteúdos diferentes das duas vezes) para integralizar as 300 horas requeridas.
- Estas podem ser cursadas em qualquer sequência de forma que, em uma mesma turma, poderão existir estudantes concluindo a Formação Transversal e outros estudantes iniciando a mesma.

Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares
Formação Transversal em Saberes Tradicionais

	Código	Título	CH		cur sa r
1	UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios (ementa variável)	90	OP	300
2	*UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e Narrativas (ementa variável)	45	OP	
3	UNI053	Cosmociências (ementa variável)	60	OP	
4	UNI099	Saberes Tradicionais: Artes (ementa variável)	30	OP	
5	*UNI209	Saberes Tradicionais – Artes e Poéticas Ancestrais	60	OP	

(*) Oferta de atividades para 2022/1

Ementas

1	*UNI 050 - Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais	CH: 90
	Ementa: <i>Disciplina de ementa variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.</i>	
2	*UNI052- Saberes Tradicionais: Línguas e Narrativas	CH: 45
	Ementa: <i>Disciplina de ementa variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem</i>	

	<p>Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>Língua e cultura yorùbá</p> <p><i>Dentro da tradição do Ifá, considerado como a voz de Oludumare em benefício da criação, a língua Yorubá expressa através dos versos, encantamentos, ensinamentos e parábolas, todo o saber revelado por Orunmilá, nesse sistema que é própria consciência cósmica do povo Yorubá. Surgida há milênios, essa língua e cultura se espalharam pelo mundo após a diáspora. No Brasil, muitas palavras de origem yorubá se misturam às culturas afrodiaspóricas, seja nas práticas religiosas, ou mesmo na culinária e música. Conhecer a estrutura dessa língua tonal, de tradição oral é conhecer um pouco do legado histórico e cultural desse povo que é parte fundamental na constituição e afirmação da identidade afro-brasileira.</i></p>	
3	UNI 053 - Saberes Tradicionais: Cosmociências:	CH: 60
	<p>Ementa: <i>Expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.</i></p>	
4	UNI 099 - Saberes Tradicionais: Artes	CH: 30
	<p>Ementa: <i>Disciplina de ementa variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.</i></p>	
5	*UNI 209 - Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	CH: 60
	<p>Ementa: <i>Conteúdo variável</i></p> <p>Assunto ofertado em 2022/1:</p> <p>A palavra que zela & quem zela por ela</p> <p><i>Formula-se, neste curso, que tem como fundamento a percepção, no contexto das culturas afro-brasileiras, da presença da palavra enquanto ser vivo, a hipótese de uma poética ancestre. Dito de outro modo: mais do que um “instrumento” a ser “usado” com tais ou tais finalidades, trata-se, na série de encontros aqui propostos, do verbo encarnado que, de uma perspectiva afro, graças à sutil mediação de zeladoras e zeladores que, por meio de rezas, canto-poemas, provérbios, parlendas etc., permite à comunidade o estabelecimento de sempre novos liames com os que já se foram, com as divindades, com as plantas, com os bichos, com as águas e mesmo com quem ainda não nasceu – numa espécie de zelação mútua e contínua. Que as vozes dos/as zeladoras/es do verbo que aceitaram o nosso convite para espalhar pelo ar desta casa do saber (tão importante quanto os espaços coletivos em que pulsam as “Áfricas espalhadas”, para citar a bela imagem criada e firmada pela antropóloga estadunidense Sheila Walker), tragam consigo outras vozes e, com elas, a sugestão de outros modos de viver o mais plenamente possível isso que a gente (ainda) chama de mundo.</i></p>	